



# Assembleia de Freguesia de Barcarena

## Acta Nº 4/2015

- Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, nas instalações da Junta de Freguesia de Barcarena, no edifício do Mercado de Tercena, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barcarena, sob a presidência de Custódio Paiva, que deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- **Ponto um**----- Informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena acerca da actividade da Junta de Freguesia nos termos da alínea e) do nº 2 artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;-----

- **Ponto dois**----- Interpeleções ao Executivo; -----

- **Ponto três**----- Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia de Barcarena relativa a aceitação da doação de um terreno com habitação, no Lugar do Bico – Tercena, Lei 75/2013 de 12 de Setembro nº 2 alínea a) artigo 9º. ; -----

***Não foi gravada a introdução à Sessão da Assembleia, iniciando-se apenas a gravação às 21:49 horas.*** -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia – (...)** -----

- **Presidente do Executivo** – “Em cumprimento da alínea v) do número 1, do Artigo 18º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, apresento para apreciação da Assembleia de Freguesia, nos termos da alínea e) do número 2, do Artigo 9º, da mesma Lei, os principais aspectos da actividade da Junta de Freguesia, bem como a sua situação financeira. -----

Relativamente à actividade desenvolvida pelo Executivo, desde o início do presente ano, informo que, face à contratação de quatro funcionários do Programa CEI+ a capacidade desta Junta para a realização de trabalhos de exterior foi substancialmente aumentada, reforçando-se a inalterável postura de um acompanhamento e proximidade aos nossos concidadãos, materializada em respostas rápidas aos seus anseios e a algumas queixas que entenderam por bem colocar-nos, o que também reflecte a confiança que em nós depositam para atendermos aos seus pedidos. Foram tantos os habitantes da Freguesia que diariamente nos procuraram pelos mais diferentes motivos, foram tão diversas as Empresas e Serviços que nos pediram audiências que, para mantermos a postura de a todos receber e ouvir, na procura de melhor nos inteirar das suas dificuldades ou apenas da apresentação dos seus



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

produtos, tantas vezes tivemos que nos dividir para a todos atender de forma digna e colaborante. De seguida dou conta de algumas iniciativas e participação em reuniões e actos de algum relevo: -----

Participação em todas as Reuniões da Assembleia Municipal, o Presidente ou o Secretário da Junta, tendo havido intervenções sempre que a Freguesia de Barcarena vinha à colação; -----

Variadíssimas Reuniões com o Núcleo das Festividades e com as Colectividades e IPSS da Freguesia; -----

Reuniões, no âmbito da Acção Social, do GT sobre a Deficiência, Grupo que integramos desde a sua constituição recente; -----

Reuniões diversas da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras (CPCJO);

Visita de inspecção da empresa que assessoria a Junta, tendo em vista o cumprimento das leis referentes às condições de higiene e segurança no trabalho. A este propósito, refira-se que foram propostas algumas medidas de adequação de meios e equipamentos que, paulatinamente, fomos corrigindo, seguindo as instruções da citada inspecção; -----

O Executivo, no todo ou em parte, esteve presente em todas as Corridas das Localidades do Concelho de Oeiras realizadas na Freguesia, contribuindo com todas as Colectividades com a ajuda que lhe foi solicitada. De salientar que todas elas decorreram de forma digna e desportivamente bem organizada e executada, o que reflecte a grande capacidade de entrega e sacrifício dos elementos que constituem os Corpos Directores e colaboradores das Colectividades da Freguesia. Será relevante referir que das doze Corridas, cinco delas foram organizadas por Grupos e Associações da Freguesia de Barcarena; -----

Participação e apoio a diversas iniciativas do Agrupamento 1278 dos Escuteiros de Barcarena; -----

Participação em todas as Sessões Solenes das Colectividades da Freguesia e nas iniciativas para as quais estávamos convidados; -----

Organização e execução do Aniversário da Freguesia cujas cerimónias, desde o Içar da Bandeira, passando pelo almoço comemorativo, até à Sessão solene, decorreram de forma digna e muito participada; -----

Organizámos e participámos nas Caminhadas que decorreram na Freguesia, destacando-se a Caminhada Solidária, organizada pela SERUL e que a Junta e os diversos participantes contribuíram com vários produtos alimentares que foram entregues na Comissão Social da Freguesia e que servirão para, ao longo do ano, constituir cabazes de ajudas a famílias carenciadas; -----

Nos dias treze de Fevereiro e quinze de Maio, o senhor Presidente da Câmara Municipal, acompanhado de uma vasta equipa técnica, visitou a Freguesia, inserida no



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Programa “Oeiras tem Voz”. Percorremos toda a Freguesia, merecendo destaque os problemas ligados à mobilidade e acessibilidades; a construção do Centro de Saúde, cujo projecto foi apresentado, na Quinta das Lindas e cujo prazo de entrega de proposta para a sua construção já se esgotou; a requalificação e ordenamento do trânsito nas Ruas Mário Castelhana e das Palmeiras, em Queluz de Baixo; a conclusão das obras do Pavilhão do VAC; os Caminhos Real e do Caruncho; o Palácio Restani, cujas negociações com o proprietário dão agora sinais de algum avanço; a requalificação do Jardim de Barcarena; o arranjo e melhoramento do espaço envolvente da URPIB; a visita ao andamento das obras da AUGI, em Leceia, entre outras;-----

Participação em várias reuniões, quer técnicas, quer mais tarde de carácter político sobre os novos Acordo de Execução e Contrato Interadministrativo que foram aprovados na Assembleia de Freguesia e cuja assinatura, em cerimónia na CMO, decorreu no passado dia quinze de Maio, iniciando-se um novo ciclo no relacionamento entre as Uniões e Juntas de Freguesia e a sua Câmara Municipal; -----

Participação em todas as reuniões do Conselho Municipal de Segurança, do Conselho Municipal de Saúde, da CPCJO e da Comissão Local de Acção Social (CLAS), quer na sua forma alargada quer na restrita; -----

No dia um de Março, teve lugar na Freguesia, a Via-sacra Vicarial, presidida pelo senhor Bispo Auxiliar de Lisboa e que se iniciou na Igreja matriz de Barcarena, terminando na Fábrica da Pólvora com a Celebração Eucarística; de realçar a participação de todas as paróquias do Concelho e da grande adesão da população da Freguesia; -----

Acompanhamento das Acções de sensibilização da PSP e da Polícia Municipal relativas à segurança, particularmente das pessoas mais vulneráveis; de salientar que, apesar das campanhas de divulgação e do apelo à participação, a adesão das pessoas deixa muito a desejar; -----

A Junta de Freguesia convidou as quatro Escolas a participar no Programa de Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens, denominado, “Só o Coração pode Bater” mas apenas a EB1, S. António, de Tercena, participou com uma Educadora e três alunos e o Executivo da Junta. A acção culminou com uma grande concentração nos Jardins do Palácio do Marquês, o que motivou uma forte presença da imprensa regional e nacional, merecendo, mesmo, a transmissão em directo e diferido de alguns canais televisivos; -----

No dia nove de Abril e dez de Junho foi prestada homenagem aos soldados portugueses mortos na Primeira Guerra Mundial e nas Campanhas de África, com a colocação de coroas de flores junto ao monumento na Praça do Ultramar, em Oeiras e a participação das várias Associações e Liga dos Combatentes; -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Participação em várias reuniões técnicas, relativas às novas competências sobre os licenciamentos consignados no Nº 3 do Artigo 16º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro. Nessas reuniões foram abordadas, igualmente, a participação, não habitual, de Barcarena nas Festas do Concelho de Oeiras que integrámos com um Arraial conjunto com os Bombeiros Voluntários de Barcarena, e na iniciativa deste Executivo em levar por diante as Festas da Freguesia, por ocasião do Dia do seu Padroeiro, S. Pedro. Oportunamente será apresentada a esta Assembleia uma proposta de criação de uma taxa pelos custos administrativos das operações desses licenciamentos;-----

Presentes no lançamento da primeira pedra no futuro Centro de Saúde de Carnaxide, onde foi reiterado o propósito de, em breve, dar início à construção do de Barcarena, cujo concurso já foi lançado;-----

Participação na Reunião de apresentação do Plano Local de Saúde;-----

Foram entregues diplomas aos alunos da EB1 Jorge Mineiro, de Queluz de Baixo, pela sua brilhante participação – já que ficaram em primeiro lugar no Distrito de Lisboa – no programa “Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável”, o que muito nos honra a todos;

Participação na abertura da exposição de pintura na Associação Cultural de Tercena, da pintora, Maria Luciana Cochicho Miguel;-----

Reunimos com a Reitoria da Universidade Atlântica para debater os problemas dos Transportes Públicos e Habitação Jovem;-----

Acompanhamento e participação nas actividades de todas as EB1 da Freguesia, por ocasião do encerramento do Ano Lectivo;-----

A Junta de Freguesia apoiou a realização de dois Torneios de Xadrez juntamente com os Bombeiros Voluntários de Barcarena; -----

Como referi, apresentou-se apenas um pequeno resumo da actividade do Executivo que, vistas bem as coisas, os quatro Membros que, a tempo inteiro, dedicam toda a sua atenção e trabalho em prol do cidadão, desenvolveram outras tarefas que seria de todo impossível elencar. Acrescento, ainda, que a recente contratação de sete Cantoneiros para assegurar as tarefas decorrentes do Acordo de Execução – Varredura manual de três Cantões e pequenas reparações nas Escolas – tem permitido, enquanto ainda não assumirmos formalmente essas funções, executar limpezas e obras de proximidade de uma dimensão que seria impensável realizar em tempos recentes, pela falta de meios de toda a ordem. -----

Este Executivo tem vindo, paulatinamente, a adaptar-se às novas realidades, quer face às alterações provocadas pela Lei 75/2013, de 12 de Setembro, quer ao demais acervo legislativo, nomeadamente ao de cariz financeiro, que lhe tem consumido energias e provocado algum desgaste dignos de nota. -----

Só queria dizer, por fim, que com a atribuição das novas competências, dentro de muito em breve vamos assumir a varredura de três cantões na freguesia, também já



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

tínhamos falado aqui na última reunião e pequenas reparações nas escolas, fruto dos acordos de execução e dos Contratos Interadministrativos. Com isto não quer dizer que as coisas melhorem, nós procuraremos fazer com menos meios, com certeza que vamos ter menos meios, procuraremos fazer melhor, já que estamos mais próximos e conseguiremos de certeza, não digo com uma fiscalização, mas com um acompanhamento melhor, conseguiremos fazer tão bem ou melhor do que aquilo que estava a ser feito até agora. -----

Tem sido igualmente nossa preocupação a criação de segurança e higiene no trabalho, em ordem a manter um elevado moral dos funcionários e a proporcionar-lhes as melhores condições para o desempenho das suas tarefas. -----

Termino reiterando o empenho, profissionalismo e dedicação de todos nós, para continuar a merecer a confiança de todos os Barcarenenses, a quem diariamente e cada vez com maior qualidade e proximidade, procuraremos servir. Muito obrigado, era só para já, senhor Presidente.”-----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado senhor Presidente, depois desta informação do senhor Presidente do Executivo, embora ela nos tivesse chegado também por escrito, eu pergunto aos senhores deputados se querem fazer alguma pequena intervenção sobre aquilo que o senhor Presidente do Executivo falou, das informações que deu, ou se querem entrar já no ponto dois, são interpelações ao Executivo. Eu penso que acaba por se calhar ser a mesma coisa. Não, então senhor Tiago Rodrigues, faça favor.” -----

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Boa noite. Bem, ainda não começou a limpeza dos cantões, já se está a salvar guardar que tem menos meios do que a Câmara teria, para o fazer. Quer dizer a Delegação de Competências, foram vocês que a acordaram, foram vocês que a negociaram e que concordaram em ser assim. -----

Diz na sua informação que tem a inalterável postura de acompanhamento e proximidade aos nossos concidadãos, tem mesmo de ter, em primeiro lugar, porque faz parte das suas funções, em segundo lugar, o IOMAF fechou as Delegações da Junta, em Tercena e Queluz de Baixo, que foram obra da CDU e por último, porque em Barcarena não basta ter pernas para andar, transportes não funcionam, se um cidadão de Tercena quiser, por exemplo ir à Junta, tem que tirar uma manhã e se for de Valejas terá que perder o dia. Se um cidadão de Tercena quiser e puder ir a pé, lá está, não basta ter pernas, tem que ser corajoso e afoito, dois adjectivos que não existem sem um terceiro, que é de louco, pois põe a sua integridade física em risco. Se um cidadão de Valejas, com vista a poupar dinheiro ou tempo, decidir pôr pés ao caminho, para Queluz de Baixo e daí apanhar transporte, ao qual me recuso a chamar público, por honestidade intelectual...” -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Sr. Deputado, desculpe lá, isso vai estar nas interpelações ao Executivo, o senhor já está a fazer interpelações ao Executivo.” -----

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Isso é leitura que o senhor Presidente está a fazer.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Sr. Deputado, eu não lhe queria tirar a palavra, mas eu acho que ...” -----

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Não, a mim não me tira a palavra, tira a palavra à CDU. Eu estou a fazer um comentário à informação escrita do senhor Presidente da Junta, que é um dos pontos em apreciação, aqui nesta Assembleia.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Faça favor.” -----

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Obrigado. Continuando, se o cidadão de Valejas, com vista a poupar dinheiro ou tempo, decidir pôr pés a caminho, para Queluz de Baixo e daí apanhar transporte, para Barcarena, terá outra vez de possuir os três adjectivos, porque não há passeios, não há caminhos para as pessoas andarem e se decidir prolongar a caminhada para Barcarena, ainda pior. Isto é um assunto muito sério, no passado mês de Dezembro, um camarada e amigo nosso, morador em Leceia, o senhor Rui Leonel, foi colhido brutalmente por uma mota na Rua dos Bombeiros Voluntários, ficando seis meses no Hospital, parte dele em perigo de vida. Está agora, felizmente, melhor, mas muito mal tratado. Tenho visto ao fim-de-semana, principalmente, muita gente a caminhar na estrada que liga Leceia a Vila Fria, por vezes mães com carrinhos de bebé e com miúdos pela mão, porque as pessoas, em Barcarena, Leceia, Valejas, Ribeira a Baixo, Ribeira Acima, são reféns da sua própria terra, chego a pensar se será uma política de fixação das pessoas à terra, se calhar. -----

Diz o senhor na informação, que visitou a Freguesia, nos dias treze de Fevereiro e quinze de Maio, com o Presidente da Câmara Municipal e uma vasta equipa técnica, mencionando que mereceram destaque os problemas ligados à mobilidade e acessibilidades, e então? qual foi o plano que resultou daí? Plano que deveria já estar feito, há muito tempo, todos os elementos do seu Executivo já andam nisto há muito, o senhor Paulo Vistas também, e o senhor Presidente já teve dois anos para agarrar o problema. Muito obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, mais algum pedido para intervenção? Senhor Presidente, quer intervir? Não. Não havendo mais pedidos de intervenção, vamos passar ao ponto dois. Antes de entrarmos no ponto dois, eu tenho aqui um pedido da parte da CDU, que diz o seguinte: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, A CDU pretende, na próxima Assembleia de Freguesia, a realizar no dia trinta de Junho de dois mil e



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

quinze, projectar alguns documentos que considera essenciais para o esclarecimento claro do seu trabalho político. Peço, por seu intermédio, que faça chegar este pedido, ao Executivo, de modo a que estejam reunidas as condições técnicas, na referida Assembleia, para o efeito.” -----

Eu, depois de ter recebido este e-mail, pedido, estive na Junta, o senhor Presidente não estava, estava o senhor Secretário e o senhor Tesoureiro e que me garantiram que ficariam assegurados esses meios técnicos, para poderem agora aqui explanar o que têm para apresentar. Muito obrigado. Pondo isto, então entramos no ponto dois, inscrições? Senhor Tiago Gonçalves, PS.” -----

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “ Boa noite. É só uma questão muito breve, sabemos que na cave da Junta de Freguesia, neste momento funciona um suposto refeitório, gerido, entre aspas, pela Junta de Freguesia, a minha única questão é pedir uma explicação ao senhor Presidente, do real funcionamento dessas instalações. Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente quer já responder?” -----

- **Presidente do Executivo** – “Quando fizerem todas as perguntas, eu depois responderei. Muito obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Mais inscrições?” -----

- **Maria do Céu Esteves (PS)** – “ Boa noite. Na Acta número oito, está referido que foi estabelecido um protocolo com a Fundação Inatel, este protocolo é extensivo a todos os Fregueses nos mesmos moldes que qualquer associado? Ou seja, eu, Maria do Céu, não sendo associada do Inatel, dizendo ou havendo alguma pro forma, que moro na Freguesia de Barcarena, usufruo exactamente das mesmas prerrogativas dos associados? Isto é um ponto, também na acta número onze, a pedido dos Fregueses da Urbanização das Colinas, reuniram-se, in loco, para avaliar os problemas dos Municípios, gostaríamos de saber que problemas foram avaliados e qual é a solução ou soluções que vão ser apontadas para os problemas que foram levantados. -----

Ponto número três, outra pergunta que gostaríamos de ver respondida, se faz favor, é a questão da higiene e limpeza urbana, verificamos, com alguma consternação, que, em muitos dos pontos de depósito do lixo, chamados ilhas, creio eu, o lixo se amontoa durante alguns dias, e não só os resíduos orgânicos, mas também os plásticos e outros, gostaríamos também de saber se há algum tipo de solução para que isto não se faça. --

E ainda, se o problema do passeio que cai sistematicamente, em Queluz de Baixo, devido, como o senhor Presidente disse, aos túneis dos ratos, se já foi resolvido, ou se está em vias de solução. Muito obrigada.” -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor João Reis, faça favor.”-

- **João Reis (IOMAF)** – “Boa noite. Eu, não é propriamente uma pergunta, mas não poderia deixar passar esta oportunidade, para que, como Munícipe, que vive aqui há vinte e oito anos, nem tudo está bem, nem tudo consegue estar sempre bem e mal do dia em que acharmos que está tudo bem, porque aí nós estagnámos! Portanto, é bom sinal, nós querermos sempre mais, e, nesse contexto venho agradecer a este Executivo, porque, ao longo de vinte e oito anos, já passaram muitos partidos, muita gente já passou por esta Freguesia, e, foi a primeira vez, foi o primeiro ano que se fizeram umas festas aqui nesta Freguesia, como eu vejo nas outras Freguesias em redor. E, é nesse contexto, e de ver que se juntou tanta população local e de fora, que queria dar os meus parabéns ao Executivo e a quem fez parte da organização. É só isso.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Tiago Gonçalves, faça favor.” -----

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Boa noite. Não é uma pergunta, porque a pergunta que se impunha era perguntar ao senhor Presidente ou ao senhor Tesoureiro, quanto é que estava o jogo? Mas é uma observação, estamos aqui numa reunião de Assembleia de Freguesia, e acho que é uma falta de respeito para com estes membros da Assembleia de Freguesia e com o público, termos um jogo in loco e estar mais tempo a olhar para o telemóvel do que para as pessoas, obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado. Eu pergunto à CDU se querem já apresentar o trabalho, penso que, se calhar, agora no início deste ponto será importante vocês puderem apresentar o trabalho que têm preparado, e, se estiverem de acordo e se estivermos já em condições, senhor Bruno? Já está então tudo preparado.” -----

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “O colectivo da CDU vê, com tristeza, a cada visita periódica que faz à Freguesia, que os velhos problemas continuam, apesar de os denunciarmos nesta casa, sistematicamente, e, como se não bastasse, novos se levantam. -----

Vamos desta vez projectar algumas fotografias que, sendo uma parte mínima do nosso levantamento, e desde já reafirmo a nossa inteira disponibilidade para ajudar o Executivo a identificá-los, assim tenho essa humildade. -----

Começamos pelas obras da AUGI de Leceia, que têm erros de projecto, como se pode ver nas imagens, a largura dos arruamentos, só com um sentido, limita a mobilidade local, dificulta os transportes de maior porte, carros de bombeiros, do lixo, etc., em caso de avaria ou paragem de um carro, a rua fica bloqueada, bastava tirar meio metro





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

de passeio em cada lado, ficando ainda muito espaço, já contando com as pessoas com mobilidade reduzida. Aqui vemos o acesso norte à Estrada do Carrascal, que ficou interrompida. Portanto o acesso norte, passa a ter só um acesso. -----

Isto são tudo coisas que nós temos dito aqui, exceptuando a última coisa que tenho para dizer, que consideramos a mais importante, e que por isso deixamos para último. Mas, desta vez, decidimos trazer imagens para ver se assim conseguimos sensibilizar melhor o Executivo. -----

Isto é o parque infantil de Leceia, que foi encerrado em dois mil e oito, pela Polícia Municipal, ficou para remodelação com equipamentos certificados e até hoje nada feito. -----

Esta fotografia, baptizámo-la com o título “o absurdo acontece”, toda a gente conhece isto, mas quem pode resolver finge que não vê. Além do passeio em mau estado, a passadeira para peões termina num monte de pedras, obrigando os peões a circular pela estrada. O absurdo está ali há tanto tempo, que a CDU conclui que é tão estúpido, tão estúpido, que chega ao ponto dos responsáveis sentirem orgulho, é mais ou menos como o bulldog, que é tão feio que até se torna bonito! -----

Outro absurdo, quem sai de Leceia, pela Rua Luís de Camões, só pode virar à direita. Para ir para Oeiras, ou vai para o Largo de Leceia, entupindo mais o que já é entupido, nas horas de ponta, ou pratica uma manobra perigosa. -----

Esta é a Estrada de Leceia, que não tem passeio, já falei disto quando foi da informação do senhor Presidente. Há várias estradas assim, a que liga Leceia a Vila Fria ainda está pior porque as bordas estão completamente cheias de mato e as pessoas vão para a estrada para andar. -----

Aqui temos as passadeiras da Quinta da Politeira, ou o que resta delas, sem as cordas que as ladeavam, imensas madeiras podres, sendo mais perigosas ainda do que os espaços onde há falta delas. Quando o IOMAF decide fazer aquela obra, que ficou bonita e é útil, era útil, em material perecível, tem que garantir a sua manutenção periódica preventiva e correctiva e não deixar chegar a este estado. -----

Isto é o estado da maioria das passadeiras na Freguesia, serve apenas para ilustrar. ---

Isto são os edifícios da Cooperativa de Barcarena, propriedade da Câmara Municipal de Oeiras. As imagens falam por si. -----

Aqui, falta aqui uma fotografia, que infelizmente, apagámos sem querer, que é a entrada do hotel. A vedação do hotel foi derrubada, já se entra, outra vez, livremente no hotel. -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Este buraco que está aqui, era onde estavam os depósitos de combustível, que foram retirados. É muito mais profundo do que a fotografia aparenta e tem imenso lixo doméstico. -----

Isto é o poço do elevador, que deve ser murado “ontem”, para podermos hoje ir dormir descansados. As crianças entram lá dentro, numa das visitas que eu fiz ao local, mais a dona Ermelinda, e já disse isto aqui nesta Assembleia, estavam cerca de dez a quinze crianças a brincar no hotel. -----

Aqui é uma das ruínas da Avenida Aurora, e, estaríamos aqui até à meia-noite, só a mostrar fotografias da Avenida Aurora. -----

Aqui, na mesma Avenida Aurora, a Delegação da Junta, que a par da Delegação de Queluz de Baixo, foi obra da CDU. Aqui está um exemplo gritante da falta de empenho na resolução dos problemas. Vai para dois anos, que o Executivo vem dizendo que está em estudo uma solução para o espaço. Por exemplo, seria tão fácil autorizar o cultivo do espaço em troca da sua conservação, que, ainda para mais, tem infra- estruturas de água e de electricidade. Isto é inércia. -----

Agora vou mostrar alguns exemplos, poucos exemplos, do muito do estado das nossas calçadas. -----

Aqui é a Rua Alves de Azevedo, o mato cresce junto ao muro do lote oito, está seco e basta uma beata para pôr em perigo várias casas ali naquela zona. -----

Agora que já vimos exemplos, da preocupação do Executivo e do senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, com a mobilidade, agora vamos atestar a sua preocupação com a limpeza dos passeios. (mostrou algumas fotografias) -----

Aqui, o Caminho dos Moinhos Velhos, finalmente a CDU foi ouvida e lá foram fazer a limpeza, só que o mato desfeito, bem como o lixo doméstico ou ficou no chão, ou foi deitado borda fora para um lote sem casa, encostado ao lote imediatamente a seguir, como se vê mal aqui, mas que é a realidade. -----

Jardim da Fonte São Bento, obra da CDU, que possuía um parque infantil, feito com muito amor e carinho, o mato foi desbastado ficando meses a fio, a sua maior parte no chão, onde foi cortado e ou em montes, que nada nos orgulham. -----

Mais uma vez a CDU está pronta para ajudar o Executivo, tomem nota, o número verde da Divisão do Ambiente da Câmara Municipal é o 800 201 205, para mais que vai servir para a fotografia seguinte. (mostrou várias fotografias) -----

Aqui em Valejas, aos anos que está ali aquele monte. -----

Mais um perigo, que ali em Valejas, é a mesma coisa que o hotel. -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Agora seguem-se alguns exemplos das sarjetas e dos sumidouros da nossa Freguesia.

Aqui o esgoto de Leceia, fotografia do passado sábado, a Ribeira está seca, todo o esgoto fica retido num espaço de mais ou menos seis metros, o cheiro é horrível. -----

E como se não bastasse, uma notícia muito triste, que nos obriga a todos a arregaçar as mangas já, Ribeira de Queluz de Baixo, do lado da Estrada Consiglieri Pedroso, aparece-nos com algum lixo e mato, embora as fotografias sejam pouco claras, a água parece limpa, porém ao atravessar a Quinta da Rainha, onde fomos despachados pelo proprietário, vai aparecer neste estado. Para lá chegar é preciso descer a Rua Alves de Azevedo até ao fim, atravessar as hortas, percorrer até algum percurso pelas pedras da Ribeira, que estão mais à superfície do leito, portanto é necessário alguma agilidade física e capacidade para aguentar o cheiro. Não sabemos o que se passa, nem queremos acusar ninguém, mas o facto é que a água está limpa de um lado, atravessa a Quinta da Rainha e aparece em forma de esgoto do outro lado. Já fizemos a denúncia ao SEPNA, da GNR, e esperamos desenvolvimentos. -----

A Coligação Democrática Unitária pede ao Partido Social Democrata, ao Partido Socialista, à Associação Oeiras Mais à Frente, à Mesa da Assembleia, ao Executivo da Junta de Freguesia de Barcarena e ao Povo de Barcarena, que nos ajudem a parar este crime contra a nossa terra. A CDU pede uma reunião de líderes, Executivo e Presidente da Assembleia, com carácter de urgência, a reunir ontem e todos juntos acabarmos com isto já. Muito obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, mais pedidos de intervenção? Dona Ermelinda Oliveira, se faz favor.” -----

- **Ermelinda Oliveira (CDU)**– “Já que estamos em pedidos ao Executivo, eu queria pedir também ao Executivo, uma coisa que não custa nada e é rápida, aqui mesmo em frente, onde há aquelas pedras para o esgoto das cheias, há uma árvore que no pé, está a calçada toda levantada, e acontece que eu já uma série de vezes que vejo uma senhora vir com um carrinho de bebé, salta do passeio e vem à estrada dar a volta à árvore para depois entrar no passeio outra vez, o que é um grande perigo para a senhora que pode ser atropelada. Não custa nada, é apenas colocar as pedras no lugar delas. Mesmo aqui na Avenida Infante Dom Henrique, mesmo aqui em frente ao sumidouro das cheias.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, passo então a palavra ao senhor Prof.º Victor Cardoso.” -----

- **Victor Cardoso (PSD)** – “Muito boa noite, senhor Presidente da Junta, senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Membros do Executivo, senhores Deputados e



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

os presentes, nós PSD temos ouvido a população em vários pontos da Freguesia, muitos deles já nos conhecem e vêm ter connosco e dizem: então isto há coisas por fazer e agente não vê nada feito, como é que é? Nós respondemos a algumas coisas, dizemos que não sabemos, outras coisas que já vêm de algum tempo e também não vemos as coisas tratadas, mas que há promessas, há. -----

Aqui foi-nos dito que com a chegada dos quatro funcionários para a Junta, haveria uma diferença substancial. Bom, nós agora ouvimos o senhor Presidente dizendo que sim, que com os quatro funcionários haveria uma alteração. Esperamos então que se faça luz na nossa Freguesia e que haja de verdade alterações e que a população possa visualizar e sentir isso. Muito obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente da Junta, se faz favor.” -----

- **Presidente do Executivo** – “Não vai ser fácil, mas estamos cá é para isso. A dona Ermelinda, que foi a primeira a colocar uma questão, começou por falar no muro da Avenida Infante Dom Henrique e posteriormente, agora já no fim, sobre a calçada. Como sabem a Avenida Infante Dom Henrique e Avenida Santo António estão cheias daquelas árvores enormes, cujas raízes vão levantando a calçada e nós vamos pondo e as raízes no ano seguinte voltam a levantar a calçada. Nós, paulatinamente, temos procurado repô-la e nalguns espaços da calçada, e a senhora sabe bem, pois vive lá, que já não se consegue passar com nenhum carrinho, nem das compras nem de bebé, porque a árvore cresceu e alargou tanto que já não é possível passar. Fizemos um inquérito, comunicámos à Câmara e a mesma este ano já começou a fazer intervenção na Avenida de Santo António e já cortou algumas das árvores que mais incómodo causavam. Nós temos a esperança de que continuem paulatinamente a fazer o resto na Avenida Infante Dom Henrique e na Avenida Santo António também, a proceder a esse arranjo e a essa melhoria, já que não é apenas o levantamento da calçada, mas também os ramos das árvores que invadem a casa das pessoas, é o sol que tiram, que é outra das queixas que a dona Ermelinda e outros vizinhos também têm sobre isso. Foi-nos prometido e a senhora estava lá e também ouviu, ouviu o senhor Arquitecto Alexandre Lisboa, que é o chefe da Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal, dizer que cortar a árvores e podá-las com podas agressivas não, mas que iria fazer uma limpeza, de forma a que o sol conseguisse entrar na casa das pessoas. A senhora ouviu tão bem como eu, por isso eu não tenho outra resposta a dar-lhe. -----

O senhor Tiago Rodrigues fez aqui muitas observações, relativamente aos transportes, que não funcionam, que se perde um dia para ir à Junta. Não é bem assim, o senhor quem o ouve falar parece que tem mais idade do que a dona



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Ermelinda, parece que vive há cinquenta anos, hoje há tantos outros meios de comunicação, há tantas outras formas de resolver os problemas, que antigamente só se resolviam de forma presencial na Junta, que eu estranho o senhor não aceder, não pensar que há outros meios e outras formas. Concordo e está na minha informação, e é dos principais problemas que nós temos que são as acessibilidades e os meios de transporte na Freguesia, concordo plenamente, e tudo temos feito, agora se estão concessionados, os transportes estão concessionados a uma empresa, que enfim, nós podemos fazer o quê? Pressionar, que é o que temos feito. Ainda agora há muito pouco tempo, tive uma reunião com a Universidade Atlântica que também se queixava do mesmo, e queixam-se e muito bem, eu acho muito bem, porque os alunos também não têm os transportes suficientes para poder frequentar as suas aulas. Agora, nós, em conjunto com a Câmara, estamos dispostos e sempre prontos, para fazer essa tal pressão. Também fizemos proposta e já referi aqui na última e na penúltima reunião que esta Junta também tem colaborado na solução do Combust, o qual foi suspenso e não está aniquilado definitivamente, está apenas suspenso o programa Combust. A Câmara com a colaboração das Juntas e Uniões de Freguesia estamos a tentar encontrar uma solução para o problema, porque entendemos perfeitamente que era um serviço muito bom, embora aqui na Freguesia e noutras Freguesias, segundo as estatísticas que se fizeram, não andasse com uma ocupação de mais de dez, quinze por cento, isso não é rentável para ninguém, é um serviço que sai demasiadamente caro, embora também compreendamos que é útil, é útil sempre. -----

Que em Valejas não há passeios, que um senhor foi colhido gravemente na Rua dos Bombeiros Voluntários. Isso eu falei há bocadinho que em Valejas não há passeios, na Rua Mário Castelhana e na Rua das Palmeiras, que há um projecto já elaborado e agora aguardamos que haja a devida autorização da Assembleia Municipal, para que as obras que já estão previstas no novo PDM possam ser realizadas a seu tempo, sabe que estas coisas não são tão fáceis de resolver como estalar o dedo e as coisas aparecem feitas. -----

O senhor que foi colhido gravemente, lamentamos, como é natural, lamentamos que o senhor tenha sido colhido, mas se calhar não tomou as precauções devidas para que isso pudesse acontecer. Sabemos que nem toda a extensão dessa rua tem passeios e já fiz essa proposta mais do que uma vez à Câmara Municipal, para a colocação de quatro ou cinco candeeiros na extensão da Rua dos Bombeiros e o viaduto da Crel, que até me admira como não viu isso, pois esse se calhar é mais grave, pois há pessoas que vão a passear à noite e aí se calhar representa um perigo muito maior, que nós detectámos e comunicámos e estamos à espera que a solução seja apresentada. A Câmara



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Municipal apontou, os técnicos apontaram para a viabilidade de fazer passeio em toda a longitude da Rua dos Bombeiros Voluntários. -----

Sequencialmente o senhor Tiago Gonçalves falou no refeitório da Junta, que já falei aqui nisso, mais do que uma vez. Vocês leram na minha comunicação que nos preocupamos com a higiene, segurança e bem-estar dos nossos funcionários, ora se nós temos completas condições, ou melhor se nós não tínhamos, mas criámos essas condições, para poder prestar aos nossos funcionários uma qualidade de vida que nunca tiveram, pois nós achámos que isso era um bom investimento, até para o rendimento do trabalho. Antigamente não tinham nada, traziam a marmita de casa e depois não havia um fogão, alguns creio que traziam só comida fria praticamente e passavam assim o dia. A partir do momento em que nós fizemos horários contínuos, que foram eles que quiseram esse horário, mas têm um tempo limitado, cerca de meia hora para as refeições. Ora, se nós conseguirmos fornecer-lhes essas refeições, mediante um pagamento, como é natural, um pagamento que posso dizer-vos aqui que são dois euros por refeição, e, podemos comer todos juntos, podemos porque eu também como com eles e pagamos todos dois euros, e essa gestão é feita pelo nosso Tesoureiro, de uma forma particular, em que se disponibiliza ele e eu muitas vezes, a confeccionar refeições e outras pessoas a confeccioná-las, de forma a que todos convivamos e que todos possamos estar, enquanto estamos a comer também estamos a trabalhar pois não se fala noutros assuntos, fala-se de trabalho e é um trabalho contínuo mesmo com essas refeições. Até me admira essa pergunta da parte do Partido Socialista e não veio do Partido Comunista e bem, porque se preocupa com os trabalhadores, mas vindo do Partido Socialista, também me preocupa um bocado porque os senhores também são defensores das classes trabalhadoras e daí eu dizer-lhe que é só para bem deles. Não pense que, a mim, eu até tenho uma viatura e moro pertinho, podia ir a casa. Então, senhor Tiago Gonçalves, está dado o esclarecimento sobre o funcionamento. -----

A dona Maria do Céu falou sobre a acta número oito, que houve um protocolo, há uma intenção de protocolo com o Inatel efectivamente e está quase finalizado, o qual está dirigido para que todos os habitantes da Freguesia possam ter acesso, mediante uma espécie de senha que a Junta de Freguesia fornecerá, pedindo ao Inatel. Todos os habitantes poderão aceder, mediante essa senha, aos descontos, dez, quinze e às vezes vinte por cento. Portanto isto funciona assim e nós, quando o protocolo estiver formalizado, e, para isso também pedimos à Assembleia a sua aprovação informal, porque creio que é um benefício para todos, não iremos estar à espera que agendemos nova reunião para que isso possa ser efectivamente assinado, mas creio que será um benefício para todos. -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Falou-me também que em frente ao Cardiga, que há ali alguns problemas, há efectivamente. Nós já há cerca de um ano que andamos a seguir, houve ali dois ou três assaltos a residências, que comunicámos e colaborámos com a PSP, e inclusivamente demos algumas indicações, porque as tínhamos. Há ali falta de iluminação, também pedimos ali quatro ou cinco postes, que nitidamente, e, quem passa lá em caminhadas sabe, mas se passarmos à noite e eu já passei lá algumas vezes, não em caminhadas, mas de viatura e nota-se ali realmente a falta de iluminação nessa zona, que também já foi pedida à EDP que se escudou atrás da Câmara Municipal e estamos nisto, mas de certeza que o assunto não está esquecido. -----

Falou-me na higiene e limpeza urbana, amontoamento de lixo, não me disse aonde...Onde? ” -----

- **Maria do Céu Esteves (PS)** – “ Em Leceia, ali ao pé da Igreja ...” -----

- **Presidente do Executivo** – “... sobre isto quero dizer e também sabem, sabemos todos, que enquanto nós não assumirmos os cantões, a nossa intervenção é comunicativa, a nossa função é cívica, como qualquer cidadão que tem a obrigação de comunicar à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia, para que a Junta comunique e nós também nesse aspecto não andamos cá a dormir e como sabe andamos constantemente na Freguesia e também verificamos e também temos de ser um bocadinho compreensivos, tivemos durante mais de sete ou oito meses, em que a Câmara Municipal teve uma diminuição terrível de meios de recolha de lixo, e só há cerca de dois meses com a aquisição de novas viaturas, como foi anunciado nos jornais do Município, é que a sua capacidade foi reposta. Em momentos de queda das folhas, nomeadamente, ventos intensos, é natural, nós também temos que compreender um bocadinho. Eu sei do que está a falar. -----

O senhor Tiago Rodrigues falou na apresentação, também do lixo em Leceia, nas Furnas, sabemos que esses lixos, e agora respondendo já a uma das suas perguntas, esse lixo foi temporâneo, foi circunstancial, foi a empresa que estava a efectuar as obras e passado pouco tempo, porque nós alertámos, nós fomos ao local e constatámos que o lixo estava lá, não precisámos que ninguém nos viesse comunicar, e passado pouco tempo eles retiraram a maior parte, só que é claro que quando se faz uma obra tem que se tirar de um lado e colocar no outro, esse movimento provoca algum transtorno e nós também não gostaríamos que fosse muito duradouro. -----

A dona Maria do Céu ainda referiu os passeios em Queluz de Baixo, é verdade, é uma constante, ainda não conseguimos resolver, ainda há cerca de um mês tapámos um buraco, com cerca de meio metro de diâmetro, perto de um metro de diâmetro, e, passado menos de um mês abateu novamente, e foi bem compactado, mas abateu



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

novamente porque sabemos que existe esse problema e até estamos à espera de alguma solução milagrosa, que nós não conhecemos, vão ter que a fazer, assim como fizeram ainda há pouco tempo uma desbaratização em toda a Freguesia e houve muita gente que foi incomodada com as baratas, mas foi fruto exactamente da desbaratização, que as baratas quando se sentiram pressionadas pelo gás que foi injectado nos esgotos, elas saíram, e eu matei algumas ali em frente ao Centro de Saúde, porque elas viram-se de tal forma apertadas, que algum buraquinho que encontravam saíam. Mas isso são circunstâncias que são inevitáveis. -----

O senhor Tiago Gonçalves depois fez aqui uma observação sobre o jogo, eu acho que é um bocado despropositado, eu gostaria que visse a postura dos membros do seu partido na Assembleia Municipal e se calhar não teria feito essa observação. E este é um jogo nacional, eu também gostaria de estar agora a ver a final dos nossos juniores que é sempre um orgulho e deveria constituir um orgulho para nós e eu também gostaria de saber o resultado, não sei porque estou aqui na minha função, e a responder perante vós e a dar a cara. Mas fica a observação, mas creio que poderia ter sido evitado. -----

Quanto às observações que fizeram sobre Leceia, a CDU, sobre Leceia e o geral, o senhor esteve quatro meses no Executivo, não foi? Apresentou alguma proposta concreta, a não ser o aumento das quotas para a Acção Social ou Colectividades, se não foi Acção Social foi Colectividades, foi uma delas, não apresentou mais nada, não disse nada sobre obras, que podia ser feito isto e aquilo, nada, rigorosamente nada, e estou a falar a verdade senão vamos à Actas. Sobre Leceia, posso-lhe dizer que, por insistência da Junta de Freguesia, o projecto foi ligeiramente corrigido, sabem perfeitamente como estava definido para o Largo do Rossio, estava definido não haver ali praticamente estacionamento nenhum, o que foi corrigido por nossa insistência, foram aumentados os estacionamentos e creio que, pelo menos foi-me garantido pela Engenheira da Câmara Municipal, “já aumentámos até um bocadinho as ruas”, os estacionamentos está lá e é visível, agora as ruas eu não andei a medi-las ao centímetro, mas sei que os estacionamentos são uma realidade. -----

Agora chamar-nos estúpidos, isso francamente, ir ao ataque pessoal é muito baixo da sua parte, pois todos sabemos e está à vista na Freguesia, aquilo que temos feito. (...) Não, o senhor chamou-nos estúpidos, chamou-nos estúpidos a todos, ouvimos todos, e senão vamos ouvir depois a gravação, vamos ver a gravação depois. -----

A falta de passeios nas estradas eu já referi, as passadeiras de madeira na Quinta da Politeira, há já vários meses que nós identificámos, quase logo no princípio, e eu também já lhe respondi a isso aqui, já lhe disse exactamente quantas ripas faltavam





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

nessas passadeiras, agora não me lembro exactamente, sei que eram cerca de cento e setenta e oito, ou um número muito parecido com isso, que foi comunicado à Câmara, que tem um novo projecto para aquilo, porque aquilo é inviável, foi muito bonito à época, as cordas como sabem passados um ou dois meses foram todas roubadas, há lá uns vestígios ainda. Aquilo é tudo muito bonito, mas funcionalmente se tivesse sido feito em cimento. Agora vão-me dizer que foi o IOMAF que fez, não, foi a Câmara Municipal que fez, o Executivo da Câmara Municipal, da qual fazem parte também outros elementos, que fez aquilo e estava muito bem feito, mas duradouramente não surtiu o efeito que era pretendido. -----

As passadeiras na Freguesia, como sabe já pintámos algumas, até me admira, o senhor podia também ter apontado, só sabem apontar o que está mal, nunca sabem fazer uma proposta para melhorar ou para se fazer alguma coisa de diferente. O que está mal é muito fácil, é só agarrar na máquina, e há muita coisa mal, nós também concordamos e sabemos perfeitamente que há muita coisa mal, mas é para isso que estamos aqui, para dar a cara e dizer que ou não temos capacidade, não é por incompetência, ou não temos capacidade ou não é da nossa competência e não estamos autorizados a fazer e como sabe nada disso é da nossa competência, nem passadeiras nem nada, enquanto não tivermos os meios todos disponíveis. Agora como viu, já pintámos ali cento e não sei quantos estacionamento, ali na Rua António Quadros, além no Bairro das Colinas de Barcarena, na Fábrica da Pólvora, também já pintámos várias. A famosa passadeira, que a dona Ermelinda falava sempre e com muita razão, em frente à URPIFB, também a pintámos e no dia seguinte levámos uma “charutada” da Câmara Municipal e dos Simas, porque não era da nossa competência pintá-la, e que iam pintá-la no dia seguinte, azar o nosso, pintámo-la e logo no dia seguinte é que iam pintá-la. Portanto, nós mesmo não sendo da nossa competência pintámos, fizemos um levantamento há cerca de, e se quiserem consultar os e-mails peçam que eu posso reencaminhá-los, fizemos um levantamento de todas as passadeiras da Freguesia que necessitam de pintura e são muitas e pedimos à Câmara Municipal que nos diga qual é o plano que eles têm. Eles queriam que fosse ao contrário, que nós disséssemos quais as passadeiras que pintávamos para eles depois verem o que é que podiam pintar. Não é assim que pode funcionar, já que ainda é da competência deles, não. Nós fizemos o levantamento, dissemos quantas precisam e em que rua, localizamo-las e solicitámos que nos informassem quais são as que a Câmara pode pintar, e as restantes assumiremos nós o mais rapidamente possível, com os meios escassos que temos, mas pintaremos e assim faremos. -----

O Hotel de Tercena, olhe, eu tenho pena, o senhor apontou, disse que estavam lá tantas coisas, disse que estavam lá dez a quinze crianças, eu nunca vi lá criança



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

nenhuma e passei lá muita vez. Eu devo ter azar, (...) Não, eu só estou a dizer que nunca vi lá crianças a brincar e o senhor mostrou aí tantas fotografias e não mostrou nenhuma com as crianças a brincar lá. (...) Eu ouvi tudo o que o senhor disse e registei e não o interrompi enquanto o senhor falou. -----

Sobre a Delegação da Junta, realmente a CDU, que na altura era o Partido Comunista, acho eu, que ainda não havia CDU, que fez a Delegação da Junta, a FEPU. Os tempos eram outros, é por isso que eu lhe digo que o senhor vive ainda há cinquenta ou quarenta e muitos anos atrás. Os tempos hoje são outros, acha que justificava e que nós podíamos, que a Junta tinha possibilidade de manter uma Delegação ali. Manter uma Delegação em Queluz de Baixo não era comportável, com os tempos de hoje não é comportável. Nós gostaríamos muito de servir mais e melhor os concidadãos, mas o senhor esteve na Junta e sabe os meios que tínhamos, portanto sabe que é incomportável. -----

O estado das calçadas, eu já respondi. -----

O Caminho de Valejas, o jardim da Fonte de São Bento, eu aqui vou-lhe dizer mesmo que mente, quanto ao Jardim de São Bento vou-lhe dizer mesmo que mente, o senhor disse que teve lá o lixo amontoado durante meses, é mentira. Nós limpámos pela primeira vez, se calhar, em cinco, seis ou mais anos, aquele jardim foi limpo e foi cuidado. O lixo que esteve lá, como assim esteve na Urbanização nova de Tercena, que esteve lá algum tempo e como a senhora Rita, ali presente no público, que me alertou, mas eu sabia, nós tínhamos que pôr o lixo nalgum lado quando abrimos o caminho, que o senhor também mostrou ali as fotografias, tínhamos que pôr o lixo nalgum lado até termos capacidade para o recolher. Agora, quando fazemos somos criticados, quando não fazemos ou quando não podemos fazer, somos criticados também, por amor de Deus, não sejam também injustos connosco! -----

Já agora, podia-me mostrar aí duas ou três fotografias, dá-me licença, senhor Presidente? ” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Faça favor.” -----

- **Presidente do Executivo** – “Já agora enquanto não vem aquilo, é recorrente o esgoto de Leceia, acha que é a Junta que tem competência e capacidade para resolver, não é. A Junta fez o que lhe competia, que foi participar à autoridade competente, a Polícia Municipal, portanto, isso eu já o disse aqui mais do que uma vez, assim como o senhor já trouxe isso aqui, tem trazido sempre, e devemos insistir, nós vamos insistindo. -----

Ali está a tal passadeira que eu falei há bocadinho, a inexistência dela e depois a pintura da primeira parte. -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Ali, e admira-me que não falaram nisso, já falaram das outras vezes, este era o tal campo de futebol, junto à estação de caminho-de-ferro, o aspecto em cima e depois como o deixámos. Ora imaginem o trabalho que não deu, aquelas centenas de metros quadrados, centenas não, aquilo são mais de mil, à volta de mil e quinhentos metros quadrados de limpeza. Esta aqui ainda é o mesmo espaço, como ficou na parte final. ---

Aqui Valejas, como vêem esta parte central. A dona Rita queixou-se não foi daqui, foi do caminho que está ao lado desta (...). Como vêem o estado em que estava em cima e o estado em que ficou depois parte de baixo e o lixo que nós não conseguimos tirar no próprio dia, como é lógico, o nosso plano de obras é vastíssimo. -----

E calçada, também não temos feito nada em calçada! Olhe esta aqui, por exemplo, são uns largos metros de calçada, que há vários anos, e eu entrei nas garagens destes senhores deste prédio e estavam num estado miserável, pela infiltração, pela falta de calçada, que alguém retirou para fazer uma obra qualquer e que depois nunca mais colocou. Alguém público, como por exemplo o SIMAS, mas nós não conseguimos detectar então pedimos autorização e fizemos. -----

Quanto à Ribeira de Queluz de Baixo, já falámos aqui noutra reunião sobre isso, e, nós Executivo já fomos com o SEPNA, eu como sabem tenho uma relação privilegiada por ser oriundo da Guarda Nacional Republicana, e tenho os contactos directos com a equipa SEPNA, tenho aqui os contactos e se quiserem ficar com estes contactos da equipa SEPNA responsável aqui por esta zona, qualquer cidadão o pode fazer. Fomos nós que os trouxemos já mais do que uma vez para eles puderem averiguar e averiguaram e levantaram os respectivos autos. Da vez que nós entrevistamos a contaminação vinha a Norte da Escola da Guarda, de Massamá. Nós fomos seguindo a Ribeira, passámos o IC 19 e a contaminação vinha ainda de cima. O senhor disse que ali em baixo era possível ser detectada, eles fizeram o percurso todo até ao Jamor e de certeza que tomaram as medidas devidas. -----

A dona Ermelinda, sobre as calçadas, eu respondi-lhe atrás, sobre as calçadas na Avenida Infante Dom Henrique, que nós procuraremos compor dentro das possibilidades e do planeamento que fizermos. -----

Eu digo aqui no meu relatório efectivamente do aumento de quatro funcionários, mas se reparou esse aumento deu-se há um ano, esses quatro funcionários que conseguimos contratar ao abrigo do CEI +, do Fundo de Desemprego, da Reinserção Social, que terminaram exactamente hoje e lá está mais um gesto que acho que ninguém nos pode criticar e vamos prestar contas no fim do ano, hoje fizemos um almoço com esses funcionários que foram realmente incedíveis, a forma como se dedicaram à Junta de Freguesia apesar de serem desse programa, achámos que



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

mereciam e almoçámos todos com eles no Estaleiro da Junta, que eles preparam praticamente, com a orientação ali do nosso Primeiro Vogal, preparam um Estaleiro que está digno de poder apoiar melhor as equipas que virão, e essa equipa foi já pedida, há quinze dias, a sua substituição. E se nos for concedida a sua substituição a nossa capacidade vai-se manter, caso contrário, contratámos sete funcionários mas são dedicados ao Acordo de Execução e ao Contrato Interadministrativo, referentes aos três cantões, dois por cantão e um destinado às pequenas obras de reparação nas EB1 da Freguesia. Penso que será possível que a capacidade da Junta não seja diminuída, creio que respondi a toda a gente, se acham que não respondi a alguma pergunta é por deficiência minha e peço que a voltem a colocar. Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Tiago Gonçalves, faça favor.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Queria fazer uma pergunta ao senhor Presidente sobre o Mercado, soubemos que um dos comerciantes irá abandonar ou já abandonou a sua banca no Mercado, ouvi dizer, também em reunião pública de Executivo, que a situação seria complicada a partir de Agosto. Queria que o senhor Presidente nos explicasse ou nos dissesse quais as perspectivas em relação ao Mercado. Se realmente é viável ou não é viável. -----

Uma segunda, não é questão, é um pouco na continuação do que foi exposto pela CDU. Realmente a Freguesia tem um problema de mobilidade e de transportes há muitos anos. O senhor Presidente continua a dizer e há dois anos que diz, que estará sempre pronto para discutir os problemas de mobilidade os problemas de transporte, para pressionar, mas a verdade é que nós não vemos nada. O senhor Presidente é o representante dos Fregueses de Barcarena na Assembleia Municipal, não é só o lugar por inerência, não é só estar lá sentado, tem uma função, que é defender Barcarena na Assembleia Municipal e levar os problemas de Barcarena e pergunto ao senhor Presidente quantas intervenções já fez na Assembleia Municipal em relação aos problemas de mobilidade e transportes da Freguesia. A construção continua senhor Presidente, continuamos a ter mais gente a viver na Freguesia de Barcarena, as acessibilidades são as mesmas, o trânsito completamente congestionado, o centro de Barcarena é um caos, o acesso ao IC 19 é um caos, quer por Tercena quer por Queluz de Baixo. O que a CDU referiu e bem é escandaloso, como é que é possível e vou acrescentar um exemplo aos exemplos da CDU: um morador de Leceia, para ir ao centro de Barcarena de transportes públicos, apanha o autocarro em Leceia e sai em Leceia, porque sai antes da ponte, e depois tem que fazer aquele caminho a pé, sem passeios e sabemos bem que a maioria das pessoas, que vão aos centros de saúde, são pessoas com mobilidade reduzida. Portanto senhor Presidente, eu acho que de uma vez por todas o senhor Presidente deveria comprometer-se a encarar este problema



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

como sendo um problema estrutural da Freguesia e que vai ser sempre a piorar se não for resolvido. Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Tiago Rodrigues, se faz favor.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Já agora aproveito para perguntar ao senhor Presidente, como é que os moradores em Barcarena, aqueles que não têm carro, ou porque simplesmente lhes apetece, foram à sua festa. Bem, nem vale a pena falar nisso. -----

Eu queria dizer aqui, de uma vez por todas, principalmente ao senhor Presidente, que eu não estou aqui para me representar, estranho é o senhor Presidente pensar que toda a gente tem acesso às novas tecnologias, estranho é você pensar que as pessoas têm dinheiro no bolso, que o reformado tem dinheiro para tirar o passe, para apanhar um transporte de Valejas, para Queluz de Baixo e de Queluz de Baixo para Barcarena. Isso é que é estranho, porque eu estou muito bem obrigado, não preciso de nada disso. Mas eu não estou aqui para me representar a mim próprio, aliás como não deveria estar aqui nenhum Deputado. -----

E depois fala muito, que a CDU não aponta as boas coisas que são feitas, ou que você diz que são feitas. Eu não estou aqui para elogiá-lo, eu estou aqui para defender o programa que a CDU se propôs nas eleições. -----

Realmente o campo de futebol de Tercena, nós fomos lá e vimos, mas não tem nada a ver com o tempo da CDU. No tempo da CDU estavam lá balizas e estava tratado, não tem nada a ver, vocês simplesmente limitaram-se a cortar as ervas, o que foi bom, ninguém diz que não. Mas falou tanto em baratas, em ratazanas e está-se borrifando para o esgoto, isso é uma contradição. Estes esgotos e estas infiltrações nas terras vão aos canais das águas, o que é altamente prejudicial para todos nós. Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, penso que a dona Ermelinda pediu a palavra, se faz favor.” -----

- **Ermelinda Oliveira (CDU)** – “ O senhor Presidente com a explanação que aqui fez e com a sua intervenção acabou por me deixar um pouco baralhada, nesta situação. Eu por exemplo, li num documento, que o senhor Presidente distribuiu à população, aliás que no prédio onde eu moro nunca é colocado lá nenhum, não sei porquê, mas que eu tive acesso por outros lados, e, a determinada altura o senhor Presidente diz que tem feito muito mais em muito pouco tempo, em pouco mais de um ano, na Junta do que outros que lá estiveram durante muito tempo e que nunca fizeram nada. Claro que eu quando li isso, disse, olha o senhor Presidente está-se a referir à força política pela qual ele foi eleito, o IOMAF, porque é a força política que está na Junta há vinte e tal anos para cá, não era a CDU de certeza porque a CDU deixou obra feita, que ainda hoje



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

existe e a que não existe é porque a destruíram. A CDU deixou obra feita nas colectividades, nas Escolas. Hoje o senhor Presidente disse a tudo que não pode, porque a Lei não lhe permite, porque a Câmara não lhe permite, e não sei quê, de facto ou a Lei foi muito apertada, ou então nós nessa altura vivíamos fora da Lei. A CDU na Junta de Freguesia, olhe, para apoio às Escolas admitiu duas funcionárias, às quais lhes pagava e pagou sempre enquanto essa situação durou, uma em Tercena e outra em Leceia, para confeccionar os alimentos às crianças, admitiu-as e pagava-lhes o ordenado. A CDU admitiu, com uma avença, um técnico de desporto que dava apoio às colectividades da Junta de Freguesia, o apoio jurídico é do tempo da CDU, o Posto Médico é do tempo da CDU, foi a CDU que trabalhou para ele. A maior parte das coisas que foram feitas pela CDU, e a última coisa que a CDU fez enquanto esteve no poder, foi comprar aquela carrinha de caixa aberta para apoio aos trabalhos de rua, porque os nossos funcionários, que nessa altura a Freguesia de Barcarena ia até Porto Salvo e os nossos funcionários iam com um carrinho de mão com os materiais, daqui da Junta de Freguesia até Porto Salvo para trabalhar, e nós entendemos que isso não estava bem e então comprámos a carrinha de caixa aberta e quero-lhe dizer que o primeiro dinheiro, que foram trezentos e tal contos, da primeira entrada para pagamento da carrinha, foi pago pelos eleitos, pelo Executivo da Junta de Freguesia e está ali o nosso amigo Guerreiro Soares, que foi do tempo dele, a dizer que sim, a primeira prestação foi paga por nós, portanto três elementos da CDU, que era eu, o Carreira Nunes e o Cabrita Martins, o do PS que era o José Florêncio e o senhor do PSD, que infelizmente já faleceu, que era uma boa pessoa, o Victor Marques, nós abdicámos da avença que tínhamos para a entrada da carrinha, porque era importante para o serviço. Portanto, nós nessa altura admitimos as pessoas, fizemos as reparações em habitações de aproveitarmos apenas as paredes-mestras e nunca ninguém nos mandou prender, hoje o senhor Presidente escusa-se que nada pode fazer e que nada tem autorização para ser feito, nós então na altura ou vivíamos fora da Lei, mas se vivíamos fora da Lei vivíamos em função daquilo que nós defendíamos que é trabalho, honestidade, competência e resolver os problemas da população, o nosso lema é esse, foi sempre esse e vai continuar a ser, porque não temos problemas nenhuns, desde que seja para benefício da população, nós não temos problemas nenhuns em ultrapassar as nossas competências. -----

Aliás, senhor Presidente, já lhe disse isto uma vez e vou-lhe repetir, o senhor Presidente lida muito mal com a oposição e lida muito mal com qualquer coisa que agente diz, que estamos logo a atacá-lo, ninguém está a atacar o senhor pessoalmente. Agente quando fala nos problemas, fala nas necessidades da Freguesia, naquilo que nós vemos que já devia ter sido feito há quantos anos e não foi, e que a Câmara tem estado sempre de costas viradas para a Freguesia de Barcarena, que é



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

uma verdade, é inegável, ninguém pode com honestidade dizer o contrário e vamos continuar a dizer e a denunciar isso, porque de facto a Freguesia de Barcarena está...”--

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Dona Ermelinda, vai-me desculpar, eu não lhe corto a palavra, mas pedia-lhe que fosse mais...” -----

- **Ermelinda Oliveira (CDU)** – “Eu estou simplesmente a desenvolver o meu raciocínio...” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “...é que são quase 23 horas, e mais de cinquenta por cento do tempo foi utilizado pela CDU.” -----

- **Ermelinda Oliveira (CDU)** – “ Olhe e isso porquê? Porque a CDU trabalha, se ela não trabalhasse, se não fizesse nada chegava aqui e estava quieta e calada, agora como ela trabalha evidentemente que tem que expor, é a nossa diferença de facto. É nós darmos tudo por tudo, entregarmo-nos por inteiro à causa que defendemos e isso de facto tem os seus custos e este é um deles que é o de ocuparmos tempo. Mas penso que vou terminar rapidamente, embora tivesse muito mais coisas a dizer, mas vou terminar fazendo um apelo ao senhor Presidente, de que faça um esforço e veja o lugar que ocupa, que é um lugar político, e nos lugares políticos temo que ter poder de encaixe para ouvir aquilo que às vezes não gostamos, mas temos que ter atenção e dizer se têm razão ou não têm razão, se têm razão muito bem se não têm, temos que saber demonstrar que não têm razão, e quando agente não tiver razão, pode ter a certeza, que também sabemos reconhecer isso. O que é necessário de facto é “pôr guizo ao gato” e começar a trabalhar e não ter medo também, e, como já aqui foi dito pelo PS e com razão, de facto a nossa Junta de Freguesia tem assento na Assembleia Municipal e o conhecimento que temos que foi aquele que foi aqui denunciado, é que o nosso representante entra mudo e sai calado. Mas isto já não é de agora, já antes isto acontecia, não sei porquê, não sei se as pessoas têm medo de falar. Nós não temos medo de falar porque também não temos medo do trabalho, metemos mãos à obra e fazemo-lo, e o senhor terá que fazer um esforço também nesse sentido e reconhecer que de facto a CDU quando fala tem razões para isso e demonstra que tem razão, e aqui eu penso que ficou bem demonstrado, com documentos e tudo aquilo que nós temos tratado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, dona Ermelinda, eu gostaria de tecer só aqui meia dúzia de palavras muito rápidas, a dona Ermelinda disse e disse muito bem, eu conheço muito bem os autarcas da CDU, pelo menos de há trinta e dois anos, e sei qual é a maneira de eles trabalharem e o que eles se esforçam, de facto são polivalentes. Mas também aquele trabalho que aqui relatou do passado, não foi só feito pela CDU, como sabe estiveram também outras pessoas que muito contribuíram



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

para esse bom trabalho. E os autarcas actuais, claro, também, vamos dar-lhes tempo e procurar que eles vão também fazer um bom trabalho. É que dona Ermelinda, desculpe lá, não foi só a CDU, foi também o Partido Socialista e foi o PSD, por isso era só para lhe dizer que não foi só a CDU. Agora gosto da CDU porque se esforça e de que maneira para que os problemas da Freguesia sejam resolvidos. Muito obrigado. -----

Mais algum pedido de intervenção? -----

Então deixem-me só agora fazer aqui dois pedidos, não como Presidente da Assembleia, mas como Deputado desta Assembleia, queria fazer dois pedidos aqui ao senhor Presidente, um pedido era que na rampa das bombas da Repsol, que tinha aquele piso antiderrapante, e eu sei os acidentes que se deram ali, e que ultimamente se estão a dar, eu era Presidente de Junta e levei este problema à Câmara, e disse olhem os problemas de acidentes que estão a acontecer naquele bocadinho de rua, e agora temos, não só os acidentes que podem ali acontecer e que já voltaram a acontecer, mas também dos camiões a subir e mesmo agora no Verão eles já estão aflitos, alguns não conseguem subir, têm que chamar a polícia, depois ali é uma confusão tremenda no trânsito, mas quando vier o Inverno é que eles não conseguem subir mesmo com aquele piso como está e com o carro carregado, por isso senhor Presidente eu deixava-lhe este pedido, eu sei que aquilo envolve uma verba bastante grande e que a Junta não tem possibilidades, claro, de ter orçamento para isso.-----

Outro pedido que eu também lhe deixava, era aqui na Rotunda das Selecções, eu penso que não se vai gastar ali muito dinheiro, aquilo de facto está muito feio porque aquele ferro forjado que lá está, há tintas e há técnicos, eu penso que aquilo não vai custar muito dinheiro, e era dar ali uma imagem, porque aquilo está de facto feio, nós passamos ali e as letras que lá estão, dos países que estavam representados na altura no Europeu, hoje já não se conseguem ler, pois não estão visíveis. Deixava-lhe então estes dois pedidos, senhor Presidente. -----

Passo a palavra ao senhor Deputado Tiago Rodrigues, mas pedia-lhe que fosse breve.” -----

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “É só uma coisa que por lapso me passou há bocado, falou num projecto para passeio para a Rua dos Bombeiros Voluntários, mas isso não é um plano, há projecto também para Leceia - Vila Fria, para a Estrada de Leceia, Barcarena - Fábrica da Pólvora, Ribeira-a-Baixo – Murganhal, Ribeira-a-Baixo – Barcarena, Ribeira-a-Cima - Barcarena, Ribeira-a-Cima – Fábrica da Pólvora, Valejas-Queluz de Baixo que é essencial, há plano, projecto para isso? Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente da Junta, se faz favor.” -----





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente do Executivo** – “Começando por responder aqui ao senhor Tiago Gonçalves, sobre o Mercado, ouviu-nos dizer na reunião do Executivo pública, que efectivamente poderíamos entrar em dificuldades no Mercado, porque se as Receitas forem inferiores às Despesas, então haverá dificuldade em suportar o funcionamento do Mercado. No entanto, ouviu que uma das bancas desistiu, é verdade, uma banca do peixe desistiu, o senhor teve um AVC, e, além disso duas bancas ali não conseguem subsistir pela falta de procura de peixe fresco. Pronto, demonstraram por A mais B que não conseguiram, e o senhor Miguel, que era o concessionário teve que desistir, pois além de ter tido o problema de saúde grave, já tinha manifestado a intenção de desistir. De qualquer forma, nós procuraremos, mesmo com o lucro reduzido ou com muito pouco lucro, e, até ao limite das nossas capacidades, procuraremos manter o Mercado, porque achamos que é um benefício para a população. Já que nós aqui na Freguesia não temos nenhum Hipermercado nem grande superfície, portanto pelo menos o nosso Mercadinho, acho que seria de todo vantajoso, nós com esforço conseguiremos mantê-lo, contra a opinião de algumas pessoas, nomeadamente até do Executivo que não gostariam de ter este encargo. Mas não está para já equacionada a hipótese, para já, de quebrarmos o protocolo com a Câmara Municipal, que pode ser denunciado a qualquer momento. -----

Sobre a mobilidade e os transportes, que não se vê nada, efectivamente estão concessionados pelo Executivo Nacional a uma empresa e o que é que nós podemos fazer? E quantas vezes nós, e também Executivos anteriores insistimos para que fossem melhoradas as carreiras e pelo contrário até uma foi suspensa, a cento e seis, se não me engano. Aí nós só podemos pressionar, mais nada. Agora dizerem os senhores, dizer o senhor Tiago Gonçalves e dizer a dona Ermelinda, que o Presidente da Junta entra mudo e sai calado da Assembleia Municipal, mais uma vez, ou não sabem o que se passa na Assembleia, ou estão a tentar atirar areia para os olhos daqueles que nos estão a ver e a ouvir, porque se quiserem eu posso mostra-lhes algumas comunicações que fiz, temos aqui um Deputado Municipal que está lá atrás, que é testemunha disso. Mas de qualquer forma só lhe tenho a dizer uma coisa, na Assembleia Municipal quem é questionado é o Executivo da Câmara Municipal, a quem compete mais, em primeira linha, pôr os problemas é aos Deputados Municipais, eleitos pelas Freguesias e honra seja feita ao nosso Professor Seixas, que frequentemente e recorrentemente tem apresentado vários problemas da Freguesia e o Presidente da Junta de Barcarena, sempre que a Freguesia de Barcarena é mencionada vai à liça e vai dizer o porquê e indicar a sua qualidade de voto. Ainda a última, não por acaso não foi a última, foi a segunda intervenção que fiz lá, foi relativamente aos retábulos da Igreja Matriz, em que a verba foi retirada, em que eu disse, “eu votarei a favor da retirada dessa verba, se ela for inscrita no orçamento



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

seguinte, caso contrário votarei contra”, e assim aconteceu, os retábulos já estão inscritos no novo orçamento. Assim como de outras intervenções que fiz lá e que são públicas, portanto, leiam as Actas da Assembleia Municipal e depois vejam se entro mudo e saio calado. Portanto, mais uma vez são injustos e eu lido bem com a oposição, dona Ermelinda, lido bem, senão tinha que estar sorridente e gosto de os ouvir, mas há provocações e provocações, há limites e limites. Eu sei o que é democracia, tão bem como a senhora, a CDU, o PCP, o PS, ninguém é dono da democracia, a democracia é dos portugueses e devemo-la nos últimos quarenta e poucos anos devemo-la a um conjunto de militares que a restituíram ao povo, ninguém é dono da democracia portuguesa. Mas lido muito bem com a oposição, dona Ermelinda e respondendo já um bocadinho à sua observação, lido muito bem com as críticas que me fazem e tenho um poder de encaixe, se não tivesse tanto poder de encaixe se calhar, enfim, se respondesse por impulsos a provocações que aqui tantas vezes me seriam feitas, aí então poderia dizer que eu lidava mal com as observações e lidava mal com a democracia. -----

Quanto ao senhor Tiago Rodrigues, falou “na sua festa”, esta tem piada, só por piada é que eu ouvia uma coisa destas, “a sua festa”, como se a festa fosse minha, eu como Presidente da Junta, há um ano atrás, dia dezoito de Julho assinei um plano, concebi um plano para se fazerem umas festas da Freguesia cujos objectivos foram perfeitamente definidos, apresentei-o ao Executivo da Junta, discutimo-lo, melhorámo-lo, fomos melhorando ao longo do ano e concretizámo-lo. Não vou dizer se correram bem ou mal, isso apreciem os senhores, ouçam as pessoas que foram lá, eu por acaso, dos Membros da Assembleia da oposição vi lá muito poucos, mas isso cada um, é opção sua, não tiveram tempo, estava muito frio, não tiveram condições. Transporte, disponibilizámos transporte, sim senhor, eu andei a ver se havia alguém que quisesse vir para aqui e tínhamos o autocarro em *standby*, com o condutor e não houve ninguém que nos tivesse requisitado para isso, portanto não foi por aí que as pessoas não frequentaram, e, estou a falar assim não pense que lido mal com as observações, é o calor do debate que assim me obriga, mas quando são também injustos para comigo, eu também reajo, porque quem não reage, eu sei que não está aqui para me fazer elogios, senhor Tiago Rodrigues, mas também vindo elogios da sua parte também seria de desconfiar. -----

Quanto aos esgotos, que recorrentemente apresenta aqui, até duvido muito, eu já estive lá ao pé, não sei se o senhor esteve, bem esteve porque tirou fotografias, eu já estive lá ao pé, são muito poucas as épocas em que a água desse esgoto chega à, aquilo não é Ribeira nenhuma, é uma linha de água muito pequena em que noventa por cento do ano não tem seguimento o seu curso, portanto não vai contaminar os



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

curtos de água a jusante, isso de certeza. Mas pronto, faz muito bem continuar a levantar essas questões, porque nós também vamos insistindo e eu creio que agora com as obras da AUGI que vão obrigar a que esse esgoto vá afluir nos esgotos que foram agora feitos. Isso, vamos continuar a pressionar de certeza e não vamos tolerar que assim não seja, porque creio que é uma solução simples, com um motor elevatório, que é o que eu tenho na minha casa, obrigaram-me até a por dois motores, com dois motores isso consegue-se facilmente. -----

Dona Ermelinda, eu sei que fizeram muito, fizeram, eu sei que fizeram os jogos tradicionais, fizeram aqui uma casinha para apoio, mas são outros tempos. Fizeram muita obra, também sei que fizeram alguma obra, compraram coisas, compraram, sabe que com os procedimentos de agora, se fosse agora não tinham comprado nada disso. Os procedimentos que somos obrigados a ter para qualquer tipo de aquisições, até de obras, não lhe passa pela cabeça. Mas nós não desistimos e vamos continuar a fazer e vamos fazer cada vez melhor, e, não levo a mal que vão, mas contribuam de uma forma positiva, não sejam só reactivos, sugiram, piquem também um bocadinho, mas não sejam só reactivos, vão pela positiva, que nós corresponderemos de certeza.--

O senhor Presidente da Assembleia falou do piso, penso que se está a referir à Rua dos Bombeiros Voluntários e Hortense Luz, são as duas, uma é a continuidade da outra, e já agora podia ter falado na Rua Sete de Junho que é mais perigosa ainda, tem uma inclinação superior. Recebi uma comunicação da Câmara, pela nossa insistência há mais de um ano, da vereação do pelouro, não posso precisar bem, mas há cerca de dois meses, que está prevista para este ano a colocação do piso anti derrapagem nessas duas artérias, se não o fizerem logicamente vamos bater, mas está prometido, está escrito, se quiserem passar pela Junta, eu procurarei o e-mail onde isso está assumido pela Câmara Municipal, mas portanto esse assunto está resolvido. -----

A Rotunda das Selecções, eu por acaso ainda não há muito tempo, foi na última chuvada, eu passei ali e parei e os Bombeiros tiveram de abrir as sarjetas porque vêm logo os plásticos lá de cima e entopem e vem logo a porcaria para cima da rotunda, e reparei e reparo várias vezes, não foi só nessa altura, porque vou algumas vezes apanhar o comboio e vejo que é uma coisa que nós vamos propor à Câmara uma solução para o efeito. -----

O senhor Tiago Rodrigues, por fim, disse “projectos e não sei que mais”, há projectos claro que há projectos, agora quem é que faz um passeio na Estrada Nacional 250, na Fábrica da Pólvora e da Fábrica da Pólvora para a Ribeira-a-Baixo e Ribeira-a-Cima, quem é que faz um projecto desses? Acha que isso é viável, acha que é viável fazer um passeio ali entre a Fábrica da Pólvora e Barcarena? Para já é um espaço nacional, não é



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

um espaço municipal e depois veja a viabilidade do traçado. Agora há projectos sim para ligações e está no PDM, leia o PDM e vai ver que há projectos para ligações entre algumas artérias e a construção de alguns caminhos, leia o PDM e depois logo verá que a Câmara Municipal tem efectivamente projectos para algumas obras na Freguesia, até lhe podia dizer várias, mas como não me perguntou também não vou. Muito Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Tiago Gonçalves.” ----

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Bom, folgo em saber que o senhor Presidente é bastante activo nas Assembleias Municipais, mas tal como disse à dona Ermelinda, também não seja tão reactivo, não estamos aqui a fazer acusações pessoais, era o que faltava. -----

Em relação ao Mercado, disse que realmente o Mercado é um benefício para a população, sem dúvida, a verdade é que os tempos mudam e o Mercado da forma como está não me parece ser um grande benefício para a população porque acabou de dizer que a banca fecha, independentemente das questões de saúde do senhor, por falta de clientes, e, manter o Mercado nestas condições, mesmo com um grande esforço da parte da Junta, é trabalhar na corda, quer dizer a qualquer momento pode deixar de ser viável, aliás eu tenho grandes dúvidas que continue a ser viável. -----

Em relação aos transportes e acessibilidades, que foi o que eu falei, até hoje as acessibilidades não são concessionadas por privados, portanto em relação aos transportes acredito que seja mais difícil, que tenha que ser feita uma pressão grande sobre a empresa privada que gere os transportes aqui no Concelho, mas em relação às acessibilidades acho que o trabalho do senhor Presidente poderia ser bastante mais incisivo, e, acredite que estaremos todos aqui à sua disposição para ajudar no que for preciso, para apresentar propostas, para que de uma vez por todas seja resolvido este problema aqui na Freguesia de Barcarena. Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, penso que temos este ponto terminado e vamos entrar no ponto três, temos uma proposta e penso que a mesma chegou a todos os Membros desta Assembleia, que é a aceitação da doação de um terreno com habitações, no Lugar do Bico, Tercena. Leu a proposta, em Anexo I. Intervenções? Senhor Tiago Gonçalves, faça favor.” -----

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Bom, o Partido Socialista pensa não haver condições hoje para votar esta proposta, realmente pelo que vem enunciado no Edital, foram entregues uma série de documentação, acredito que essa documentação contemple as dimensões do terreno, o valor patrimonial, se existem habitações e se existem pessoas a habitar, se existem penhoras, portanto há todo um número de informação que não está contemplado na documentação que recebemos, portanto dá-nos a ideia que o



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

processo está mal instruído, porque a Assembleia de Freguesia não recebeu documentação nenhuma, apenas uma folha e é tudo, portanto a minha proposta é que o Executivo envie para a Assembleia de Freguesia toda a documentação relativa ao terreno, que esta seja analisada e que seja votada na próxima Assembleia de Freguesia. Obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente, quer esclarecer melhor esta proposta?” -----

- **Presidente do Executivo** – “Não é de difícil esclarecimento, eu já tinha falado consigo e já tínhamos falado na reunião de líderes sobre o que se passa com o terreno. Há uma senhora que está internada e já com uma idade avançada, que quer libertar-se do terreno. Há um filho, que é o principal herdeiro, que também não quer o terreno para coisa nenhuma, entretanto nesse terreno, por acaso há uma das habitações que é habitada, embora não pague rendas há anos, mas está habitada, o que poderá aí constituir um problema que a Junta se aceitar a doação poderá ter que resolver posteriormente. Agora, dizer que não há condições, o que nós tivemos foi apenas o documento da posse do terreno do senhor, isso não vai acrescentar informação nenhuma aqui para que possamos decidir de uma forma mais informada ou menos informada. Nós, ou aceitamos a doação ou não aceitamos e isto é simples, agora para aquele espaço esteve previsto em tempos, haver uma passagem aérea para o outro lado da margem direita da Ribeira de Barcarena. Portanto imaginem, aquilo sendo de um privado, os custos que aquilo acarretaria, especialmente para o Município, ou sendo património da Junta ou do Município os custos que se poupariam aí. O senhor Presidente da Assembleia pode dizer ou submeter a votação se estamos ou não suficientemente informados para aceitar a doação ou não, isso se quiser, é ao senhor Presidente da Assembleia que lhe compete conduzir a Assembleia, agora que não há outra informação relevante que possa ser dada não há, porque a senhora está em idade muito avançada, até pode o notário que vai à casa onde a senhora está internada, até pode dizer que a senhora não está em condições de assinar e aí a doação cessou e não há condições. Agora, nós não podemos avançar com o processo sem a Assembleia de Freguesia nos mandar para tal, porque é assim que a Lei determina. Muito obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente. Senhor João Reis.” -----

- **João Reis (IOMAF)** – “Eu queria só alertar aqui e chamar a atenção, não sei se o caso é o mesmo, e realmente como diz ali o senhor Tiago do PS, isso se estamos a falar da mesma coisa, é um terreno que foi oferecido aos Bombeiros e nós andámos meses e não conseguimos legalizar. Estamos a falar numa casa de dezoito metros, outra de



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

trinta e quatro metros e outra já não me lembro. Nós tivemos as cadernetas nas mãos e tudo e não conseguimos, portanto se é a mesma situação viraram-se para a Junta, porque nós não conseguimos, porque senão já as tínhamos nós nos Bombeiros.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente, se faz favor.” -----

- **Presidente do Executivo** – “Os Bombeiros não conseguiram porque não fizeram todas as démarches necessárias e eu sei quais é que foram feitas. Portanto, só por isso.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Senhor Presidente terminou? Muito bem, então e para pudermos finalizar isto e é muito rápido, eu vou ..., diga, então muito rápido.” -----

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “O senhor Presidente disse que teve um parecer jurídico, tem aí? Quando o processo estiver todo completo é que devia vir aqui e ser submetido. É tudo.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Bom, essa sugestão poderá demorar e atrasar o processo, mas para salvaguardar eu vou pôr aqui à votação se estamos em condições ou não de votar. Não vamos votar a proposta, eu vou pôr a aprovação se estamos ou não em condições de votar esta proposta. Quem vota contra? Seis votos contra, quem é que se abstém? Quem é que vota a favor? Sete votos a favor. Por maioria a proposta vai ser votada, com seis votos contra, quatro do PS, dois da CDU, sete votos a favor, quatro do IOMAF e três do PSD. -----

Pondo isto, vamos então passar à votação da proposta. Quem é que vota contra? Quem é que se abstém? Quem é que vota a favor? A proposta foi aprovada, com quatro votos contra, do PS, duas abstenções, da CDU e sete votos a favor, quatro do IOMAF e três do PSD. A proposta está aprovada. -----

Terminada a nossa agenda, vou dar a palavra ao público, dona Rita, dona Mercedes, mais alguém do público que queira intervir?” -----

- **Inácia Rita Medinas** – “Sou Inácia Rita Medinas, eleitora número duzentos e cinquenta e um F, da localidade de Valejas, da Freguesia de Barcarena. No dia doze de Junho de dois mil e quinze, eu mandei um e-mail em simultâneo para a Junta e para a Câmara Municipal de Oeiras, porque como já foi referido, o senhor Presidente também me chamou à liça, foram limpos os terrenos que já há muito andava a ser requerido, dos caminhos velhos, o Caminho dos Moinhos Velhos e lá no Bairro dos Padres, que foi assim que a Engenheira do Ambiente da Câmara Municipal me disse, que era o Bairro dos Padres. E então, eu como há três dias que tinha sido aquilo cortado, ou seja, no dia



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

nove de Junho foi cortado, foi feita a limpeza do caminho, eu fui sair e ao fim do dia quando voltei, fui verificar e fiquei contente porque aquilo está encostado à minha parede de trás e verifiquei uma situação, que me deixou muito triste. O senhor Presidente diz que não leva a mal as coisas e que recebe muito bem as pessoas, eu não duvido, mas comigo não foi assim, não gostei da resposta do senhor Presidente. Portanto se me dão licença, vou ler o e-mail que eu enviei ao senhor Presidente, à Junta e à Câmara e depois a resposta do senhor Presidente. Estou autorizada a fazer isso? Então eu escrevi assim: -----

*“Serve o presente e-mail para pedido de informação e respectiva reclamação, no dia nove de Junho de dois mil e quinze, verifiquei com agrado que depois de muita insistência na Assembleia de Freguesia e várias reclamações para a Câmara de Oeiras, estava finalmente a ser feita a limpeza do Caminho dos Moinhos Velhos, em Valejas, só quando ao fim do dia vim para casa e fui ver como tinha ficado o Caminho, fiquei boquiaberta ao ver que o que devia ter sido uma limpeza, não passou de uma troca de lugar para o lixo, pois o que constatei foi que uma parte substancial do que foi tirado” e agora aqui sublinho, “foi literalmente atirado para um terreno que está por urbanizar, que é adjacente ao meu. Nesse sentido, o respectivo mato encontra-se agora encostado, não à frente da casa, mas ao lado. Pedia portanto, a quem de direito, que estas situações não se voltassem a repetir e fico à espera que esta se resolva o mais depressa possível. Junto seguem fotografias para ilustrar o que acabei de enunciar. Cumprimentos, Rita Medinas.” -----*

A Câmara respondeu-me bem, não vale a pena estar a dizer a resposta da Câmara. A resposta da Câmara foi telefonicamente, a senhora do Ambiente que me telefonou e veio cá ver o que era, o senhor Presidente respondeu-me assim: -----

*“Exma. Senhora Rita Medinas, antes de mais, quero informá-la que esta Junta de Freguesia dentro das suas e das competências que lhe estão atribuídas, tem procurado exercer-las na sua plenitude, indo tantas vezes para além do que lhe compete fazer, como foi o caso presente, que é da competência da Câmara Municipal. A Junta de Freguesia sabendo as dificuldades que a Câmara Municipal tem em pessoal”, e se estou a ler mal é porque as pontuações estão mal feitas “e sente da urgência de algumas obras de limpeza, tem vindo a assumi-las de forma a corresponder aos anseios dos habitantes da Freguesia, independentemente da insistência”, com aspas, foi o senhor Presidente que escreveu insistência com aspas, não sei porquê, “e reclamações que lhe fazem chegar.” e depois é a segunda parte, não, eu tenho que explicar tudo, “no caso presente, estava à espera de uma atitude mais positiva da sua parte, como fizeram aliás outros vizinhos seus, e não esta crítica mordaz, que até nos faz crer que não fazemos nada de útil, se o lixo resultante da limpeza não foi logo*



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

*retirado, alguma razão terá havido e era essa que a senhora deveria apenas questionar, dir-lhe-ei entretanto que tudo tem o seu tempo, e a recolha será feita oportunamente e quando os meios para tal estiverem disponíveis.” -----*

Não vou ler a minha resposta para o senhor Presidente, que foi curta, mas posso ler que tenho-a aqui, agora quero só fazer uma pergunta ao senhor Presidente, Já chegou o tempo de ir buscar o mato, que está seco?” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Vai-me desculpar, não vai aqui estar a questionar o senhor Presidente.” -----

- **Inácia Rita Medinas** – “Não, estou a questionar o senhor Presidente, desculpe lá, foi o senhor Presidente que me deu a resposta.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Não, nestas Assembleias não, nestas Assembleias a senhora traz aqui os seus problemas, que o senhor Presidente depois lhe vai responder. Não é questionar, questionar são os senhores Deputados aqui.”-----

- **Inácia Rita Medinas** – “Senhor Custódio posso falar? Eu vou explicar então, eu tenho o mato seco dentro de um terreno particular, encostado à minha casa, portanto a minha casa, que era a parte dos animais tem telha de plástico, agora, diga-me uma coisa, não se vai lá fazer aquela limpeza, porque eu fui lá com a senhora da Câmara e disse que não se pode entrar lá dentro sem a autorização do dono do terreno, e, eu preciso de saber se estão a pensar alguma vez ir lá tirar aquilo. Porque basta uma pessoa passar ali e atirar uma beata e aquilo puxa fogo e arde tudo, e não arde só a minha casa, porque aquilo estão várias casas ali. -----

Era isto que eu queria expor, eu não me quero chatear com ninguém e nem estou chateada, eu só estou a alterar a voz porque o senhor Presidente da Assembleia acha que as pessoas não podem falar. Mas podemos, vivemos numa democracia como o senhor Presidente há bocado disse e muito bem e como o senhor Presidente me deu esta resposta e disse que eu era mordaz e que a insistência era com aspas, eu tenho que saber, isto não é a resposta que eu pretendia, se o senhor Presidente me quiser responder depois por e-mail outra vez, tudo bem, eu não questiono isso, agora uma coisa lhe digo, a Câmara Municipal telefonou-me, a senhora do Ambiente e disse-me que não tinha ordem, nem conhecia aquele caminho, eu tive que lhe estar a explicar. O carro da Câmara foi levantar todo o mato que havia no Bairro dos Padres, que é aquela parte, uma rotunda que está lá (..)------

- **Presidente do Executivo** – “ Não foi da Câmara, foi da Junta.” -----

- **Inácia Rita Medinas** – “Da Câmara ou da Junta.” -----

- **Presidente do Executivo** – “ Não é a mesma coisa.” -----





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Inácia Rita Medinas** – “Bem, eu telefonei para a Câmara, que me disse que ia mandar levantar o mato. O mato foi levantado e eu não andei atrás a ver quem foi, e pronto. Oh senhor Presidente, então mais razão me dá, se levantou aquele mato e tinha a minha informação e não foi lá buscar o que eu lá tinha, que é que quer que eu lhe faça, eu preciso de saber, o próprio senhor Presidente está-me a ajudar, porque diz que foi levantar o mato do bairro dos Padres, então e não levantou aquele depois de já ter a minha comunicação lá feita. Era só isso que eu queria observar. Eu não quero acusar ninguém, mas só quero que me tirem aquilo dali, porque me puxa fogo àquilo e não quero que me mandem lá fazer aquilo de uma maneira qualquer por cima, porque aquilo tem silvas e a pessoa que puser o pé por cima da parede aleija-se. Eu não quero que nenhum trabalhador pule a parede a fazer esse trabalho. Quero que se for necessário, que se faça uma comunicação ao dono do terreno para se ir tirar o mato, porque nenhum trabalhador se vai lá aleijar por minha causa. Se é privado não se atirava para lá o lixo, então não se pode entrar e pode-se mandar para lá o lixo? Eu estou só a salvaguardar a situação de um trabalhador que possa lá ir e aleijar-se ali no terreno, porque cai ali num buraco e aleija-se e eu não quero ficar com esses problemas na consciência. Eu só quero o mato tirado e se não puderem tirar e se houver um fogo tem que haver responsabilidades. É só.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado dona Rita, o senhor Presidente claro que registou. Dona Mercedes, se faz favor.” -----

- **Mercedes Oliveira** – “Boa noite a todos, o meu nome é Mercedes Oliveira, sou moradora em Queluz de Baixo, vou falar aqui várias coisas, só uns pedidos, porque eu normalmente costumo contactar a Câmara e sou mais bem servida, ou mais rapidamente servida, mas isto já é uma coisa antiga. Não sei quem pinta as passadeiras de peões, se é a Junta se é a Câmara, na Rua Prof. Dr. Jorge Mineiro, há algumas passadeiras novas pintadas, entretanto na estrada principal não há passadeiras bem pintadas, nem noutras zonas e tem havido acidentes, no Dr. Jorge Mineiro não tem havido acidentes provavelmente porque as passadeiras estão pintadas ou então por sorte. Gostaria que tomassem em consideração porque há determinadas horas em que passam ali crianças, na rua principal. -----

Outro assunto, que eu já falei até com o senhor Presidente pelo telefone, que é o assunto do Cemitério, aquilo não é um Cemitério, aquilo é um terreno com ervas para os coelhos, tem lá ervas deste tamanho, tirei fotografias, ao lado da campa da minha sogra que está arranjada, não é uma campa que está em terra. Portanto o Cemitério está imundo, é inadmissível um Cemitério assim, temos que ter respeito pelos vivos, mas também pelos mortos, porque nos choca entrar ali. O senhor tem tempo, não tem, que limpa, não limpa, têm que arranjar alguém porque choca ver os nossos entes queridos ali. Quer dizer, as pessoas são enterradas num terreno em que a relva não



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

pegou o escalracho não pegou, nada pegou, era ervas para os coelhos, mas tiveram a vaidade que as placas tinham que ter tantos centímetros daqui, tantos dali, grossura daqui, uma pintura assim, que no fim aquilo foi uma vergonha. O senhor Custódio Paiva sabe porque foi já do seu tempo que eu falei, depois decidiram fazer outro sistema. A minha mãe já está numa campa do outro lado, só que aquilo está cheio de ervas. O senhor Presidente diz que vai lá ao Cemitério quase todos os dias ver, mas também não vai fazer nada, só se vai ver as ervas crescerem. -----

O problema de Queluz de Baixo é o problema das ervas, a todo o nível de Queluz de Baixo, que eu tenho insistentemente telefonado para o Ambiente e que normalmente eles iam queimar, mas que agora não é permitido, as senhoras qualquer dia varrem só, embora varram mal porque aquela zona é muito grande e são só duas, agora está só uma porque há uma senhora que está de férias. Elas qualquer dia também só varrem, não apanham o lixo, porque elas tentam com a pá cortar as ervas e a pá gasta-se.-----

A limpeza do espaço em frente à Escola Primária, que eu já pedi à Câmara várias vezes para limpar e admira-me muito que haja uma Directora da Escola, que não contacte a Câmara para limpar aquele espaço, porque a limpeza da nossa casa começa na porta da rua, está bem que não está dentro do terreno da Escola, mas está mesmo na frente. Além disso as pessoas cortam as árvores aqui os arbustos ali e deixam ali e aquilo serve de lixeira, mesmo em frente à Escola Primária, aquilo está muito feio. A Câmara não tem atuado. -----

O problema da desbaratização, eu telefonei para a Câmara para o número do Ambiente, porque a minha filha começou a ter baratas em casa, falei e recebi no dia seguinte um e-mail da Dr.<sup>a</sup> Zalinda dizendo que já tinha comunicado e foram os senhores pôr os produtos nas caixas de esgoto e eu vi o senhor e fui ter com ele e ele disse que era esse trabalho. Se realmente o senhor Presidente já tinha tratado, eu também tratei, porque eu normalmente avanço e quase todos os dias eu ligo para lá. Agente tem que se mexer não é? E quem mora ali e nasceu ali, não gosta de ver porcaria.-----

Em relação ao lixo do jardim, nós temos um funcionário da Câmara de Oeiras, que não é obrigado a ficar com o lixo no seu jardim, põe o lixo nos sacos pretos, chega a ser dezassete sacos, não é a primeira vez, a última vez estiveram lá quinze dias, foi até eu me faltar e telefonar, e tive o cuidado de perguntar à funcionária se por acaso o senhor, não sei se é engenheiro ou se é arquitecto, nem me interessa, se tinha comunicado que tinha lá aqueles sacos, mete-os à frente do muro das freiras, alguém os há-de levar, acho que se não fica bem para mim ou para outra pessoa, para ele fica muito pior. Por isso é muito complicado manter as coisas limpas. -----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Há uma casa degradada, aliás até há mais do que uma, há também o palacete, o que me custa muito porque conheci aquele palacete antes de estar assim, conhecia as pessoas, andei lá dentro. Portanto, há uma casa degradada na Rua Consiglieri Pedroso, contactei com a Polícia Municipal e ele foi obrigado a limpar aquilo tudo. Limpou, tapou a duas janelas, a porta, mas depois deixou o lixo nas traseiras, na Rua Augusto Forjaz, não devia saber que tinha que comunicar. Eu telefonei para a Câmara, numa semana foram buscar as tábuas e noutra semana foram buscar o lixo, está limpo. Como disse agente também tem que se mexer um bocadinho. -----

Em relação à Rua Bartolomeu Dias, junto ao número cinco, existe um pinheiro que foi posto por uma arquitecta ou engenheira da Câmara, já há muitos anos, e as pessoas têm problemas, houve um Inverno que se meteu lá, aquele coiso dos pinheiros vai-se metendo em cima do telhado e o senhor teve que dar entrada no Hospital, porque a chover como chovia e frio, o senhor entrou em hipotermia, mas a senhora Engenheira acha que não se deve cortar o pinheiro, ora quem é que mandou colocar o pinheiro, já se sabe que o pinheiro tem que crescer, se cresce, cresce para cima do telhado. Muitas vezes andam a cortar as árvores enormes em Queluz de Baixo com um escadote, por amor de Deus, não é com um escadote que eles chegam lá ao cimo da árvore, qualquer dia as pessoas começam a pôr produtos para acabar com as árvores. -----

Queluz de Baixo nunca esteve como está agora, trabalhassem melhor, trabalhem pior, tinham mais possibilidades, tinham mais empregados, tudo bem, Queluz de Baixo, foi sempre, é o extremo do Concelho, uma vez pedi para o senhor para aspirar a parte do estacionamento que tem entrada para os carros e o senhor disse que não podia subir aquele bocadinho ali, e eu perguntei-lhe de onde é que ele tinha vindo e ele respondeu, de Oeiras, e eu perguntei-lhe como é que ele tinha vindo, se veio pelo ar, como é que passou as bandas sonoras que foi apanhando de Oeiras até aqui e ele ficou engasgado. Até hoje, os carros vão aspirar até às fábricas e depois disso voltam para trás. Acho que está incorrecto porque todos nós pagamos impostos, está errado, agradeço ao senhor Presidente que possa fazer alguma coisa, mas que eu vou ligando, nem que seja todos os dias. Eu tive um problema com as Finanças durante nove anos, mas recebi o meu dinheiro, que era meu. -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “ Muito obrigado, senhor Presidente quer intervir.” -----

- **Presidente do Executivo** – “ Muito obrigado pelas vossas intervenções, começando por responder à dona Rita Medinas, aqui já me chamaram várias coisas, mentiroso e agora iletrado é mais um insulto que eu registo, mas ainda tenho tempo, ainda sou jovem, vou fazer só sessenta e quatro anos daqui a pouco, portanto tenho muito tempo para aprender ainda e vou procurar melhorar a minha caligrafia e a minha



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

pontuação, de forma a que a senhora perceba melhor, se calhar, as minhas respostas, isto brincadeira à parte, eu estou a brincar, não estou zangado consigo. A sua insistência, eu meti aspas e a senhora também deve perceber, se é tão letrada, também deve saber o que é que quer dizer as aspas, quando citamos outrem, e foi isso que a senhora fez, no seu e-mail dizia “a minha insistência”, e, eu apenas quis dizer que aquilo foi palavra sua, e foi, como sabe também. O que sujámos, limparemos de certeza, agora se a senhora também tiver alguma coisa do outro lado, que não esteja limpa e que não esteja conforme a Lei, também teremos de comunicar. Mas se os nossos funcionários da Junta, não foi da Câmara, a Câmara não fez ali rigorosamente nada, foi a Junta à revelia da Câmara, comuniquei depois de termos o serviço praticamente feito, porque achávamos que aquilo já era a mais e também porque sabemos das dificuldades que a Câmara Municipal tem em efectuar todos os serviços, como já expliquei aqui na última Assembleia, a Câmara Municipal tem um deficit de cento e muitos funcionários que estavam adstritos às limpezas e recolha urbana e portanto sabendo das dificuldades, há uma solidariedade entre a Câmara e as suas Juntas e portanto nós procuramos fazer esse trabalho mesmo não sendo nosso e vamos procurar fazer os mais urgentes, se não podemos fazer todos, vamos fazendo aqueles que achamos que é mais urgente e não é por ser Queluz de Baixo, que eu vivi em Queluz de Baixo vinte e oito anos, dona Mercedes, e sei temporariamente e pontualmente o que era a limpeza em Queluz de Baixo, pontualmente também existiam esses problemas, que agora existiram, reconheço que sim e sei muito bem, a Rua Camilo Castelo Branco está cheia de ervas, sei perfeitamente, a Rua Inácio Ramos da Silva também está cheia de ervas e tem alguns buracos, também sei perfeitamente e sei que o pinheiro do cruzamento da Rua Bartolomeu Dias com a Rua António Aleixo, é a esse que se refere, não é? Também sei que esse pinheiro incomoda muita gente, e, na visita que fizemos colocámos esse problema à equipa técnica. O Palácio Restani, já respondi há bocadinho, por isso não vale a pena eu estar aqui a referir novamente isso. -----

Quanto ao Cemitério, o Cemitério constitui e constitui em qualquer Freguesia, o seu maior busílis, é um local onde nós depositamos os restos dos nossos entes queridos, é um local que devemos todos respeitar muito e que todos nós temos obrigação de preservar, logicamente dentro das nossas possibilidades e capacidades. Agora, já me tem visto lá algumas vezes, eu já a tenho visto lá algumas vezes, e não me vê lá só a passear, já andei lá algumas vezes a arrancar ervas à mão e até com enxada. Não sabem mas eu posso informar que, por exemplo, cada vez que o nosso funcionário do Cemitério tem um funeral ao fim de semana, tem dois dias de folga, e é uma grande pontaria, nós se calhar vamos ter que fazer uma postura diferente na Freguesia, em que são proibidos fazer enterros ao fim de semana, senão não temos o nosso



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

funcionário disponível mais do que um ou dois dias por semana, e não se consegue ter só um funcionário para um Cemitério tão grande, não consegue ter aquilo como nós todos desejaríamos que estivesse. Curiosamente, ainda não foi há muito tempo, foi no último funeral, perguntei ao senhor Padre Mário, então ouça lá o funeral hoje correu bem e como é que estava o Cemitério? e ele respondeu “olhe estava bem, eu vou a vários Cemitérios e olhe que não vejo muitos outros tão bem organizados e com o serviço tão..” olhem que não estou a mentir, podemos falar junto com o padre Mário, os dois se quiser. Mas eu sei das ervas e não há semana nenhuma que eu não vá lá duas a três vezes, a tentar melhorar as coisas. -----

A desbaratização, não foi por insistência sua, de certeza que a desbaratização se fez, nem os sacos do lixo. -----

Agora, à dona Mercedes, cada vez que lhe respondo e outras vezes não lhe respondo só por um facto que já lhe vou dizer a seguir. Cada vez que lhe respondo também procuro ser cortês e agradecer, como faço a toda a gente, a comunicação que nos é feita, que só temos a agradecer sempre, porque nós também não podemos estar em todo o lado, e é possível que não detectemos todas as anomalias. Agora, quando a dona Mercedes e a dona Rita fazem um percurso na vossa informação, que para mim, no meu entendimento, não é o mais correcto, embora eu o leve a sério da mesma forma, porque o percurso correcto é, o órgão de proximidade e é a nós, nós é que temos, eu é que tenho a obrigação de ser chateado e aborrecido, desculpem o termo, é a mim que vocês têm que pedir contas primeiro, e não directamente à Câmara, mas façam-no à mesma, para nós só nos dá jeito, mas não, nós é que temos obrigação de pressionar, temos obrigação de comunicar e fazemo-lo e faço sempre (...)” -----

- **Mercedes Oliveira** – “(...)Mas isto já não é do seu tempo, já é do passado, eu vinha aqui à Assembleia e passados três meses vinha a outra Assembleia e vinha pedir a mesma coisa, e continuava tudo por fazer, então eu decidi que em vez de ir aos anjos, vou a Deus (...)” -----

- **Presidente do Executivo** – “ Pronto, mas eu estou-lhe a dizer que não tenho ciúmes e eu sei que tem contactos privilegiados na Câmara Municipal. Olhe, nós se a Câmara Municipal fizer porque é da competência deles, muito bem, e até se fizerem coisas que é da nossa competência, agradecemos ainda muito mais, porque assim sobra-nos tempo para fazermos outras coisas. -----

De qualquer forma, creio que respondi a todas as vossas preocupações e se não fazemos mais, acreditem é porque não temos a capacidade ainda, porque vamos aumentá-la, negociámos, há bocadinho foi aqui dito por alguém, “vocês é que negociaram o contrato”, negociámos as condições e não foi as condições ideais, mas



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

está escrito e vocês leram o Acordo de Execução, está lá escrito que os Presidentes de Junta unidos disseram que queriam mais, queriam ir mais longe, exigem mais competências no futuro, quando as condições estiverem criadas para que as possam exercer na plenitude, caso contrário também penso que não vale a pena pedirmos mais, se não tivermos condições para as exercer, senão depois somos mais massacrados ainda. Mas estejam à vontade, que nós tudo faremos para corresponder àquilo que nos for solicitado e ajudem-nos porque nós precisamos de ser ajudados, nós não temos a capacidade e a onnipotência e a onnipresença para tudo saber. Muito obrigado.” -----

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “ Muito obrigado, senhor Presidente, pondo isto, vou dar por terminado, agradecer aos senhores Deputados, ao digníssimo público, ao Executivo da Junta, e dou por terminada esta Sessão, quando são vinte e três horas e trinta minutos. Boa noite e muito obrigado a todos.” -----

- Para constar se lavrou a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Secretários da Mesa.-----

----- O Presidente -----

-----O Primeiro Secretário-----

----- O Segundo Secretário-----

# ANEXO I



respira futuro

## PROPOSTA

*Assunto: Aceitação da doação de um terreno com habitações, no Lugar do Bico – Tercena*

- 1- O Executivo, após contactos com os proprietários da doação, estes deram para análise vários documentos comprovativos para poderem doar à Junta de Freguesia de Barcarena o legado acima citado.
- 2- Após análise dos documentos, os mesmos foram entregues aos nossos serviços jurídicos, para encetar com o notário a viabilidade da doação.
- 3- Enviar à Assembleia de Freguesia de Barcarena, para autorização da doação, dado ser sua competência aceitar ou não o legado em benefício do inventário, conforme preceitua a Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, nomeadamente no artigo 9º, Nº2, alínea a).

Barcarena, 18 de Junho de 2015.

O Presidente J.F. de Barcarena

7 - JOTOS FAVOR  
20/06/15

4 - CONTRA OS

2 - ABSTENÇÃO  
1 CDU

(Fernando Afonso)



Junta de Freguesia  
de Barcarena